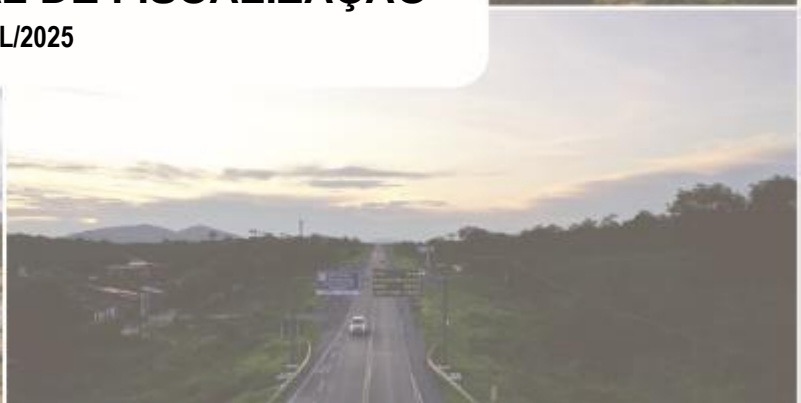
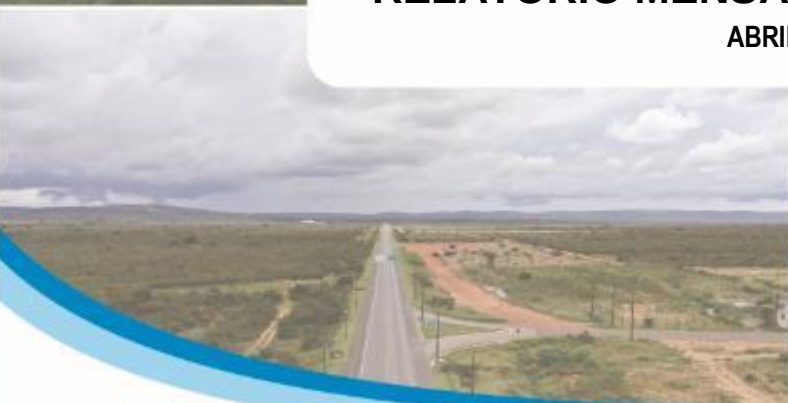




APOIO ÀS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO DO SISTEMA VIÁRIO BA-052



RELATÓRIO MENSAL DE FISCALIZAÇÃO ABRIL/2025



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues Souza
Governador

SEINFRA - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Sérgio Luís Lacerda Brito
Secretário

**AGERBA - AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE ENERGIA, TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES DA BAHIA**

Carlos Henrique de Azevedo Martins
Diretor Executivo

**NGCTRARP - NÚCLEO DE GESTÃO DE CONTRATOS DE TERMINAIS
RODOVIÁRIOS, AEROVIÁRIOS E RODOVIAS PEDAGIADAS**

Thiago Rodrigues Pinheiro
Assessor Técnico

APOIO ÀS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO DO SISTEMA VIÁRIO BA-052

GEOHIDRO CONSULTORIA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Daniela Barbosa Oliveira Costa CREA/BA N° 53808/D	Engenheira Civil – Diretora de Produção Resp. Técnico
José Erwin Justiniano Rivero CREA/BA N° 9762/D	Engenheiro Civil Sênior – Gerente de Contrato Resp. Técnico
João Coelho da Costa CREA/BA N° 4218/D	Engenheiro Civil Sênior – Coordenador do Contrato Resp. Técnico
Marcos Greyson Alves Coelho CREA/BA N° 62473/D	Engenheiro Civil Pleno Resp. Técnico
Clebson Santos Ferreira	Técnico Pleno em Obras
Raquel Braz Soares	Técnica Plena em Meio Ambiente
Alzira Jordão Nery Barbosa CRESS/BA N° 5842	Assistente Social

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	5
1.1	DADOS CONTRATUAIS	5
1.2	QUANTITATIVOS CONTRATUAIS	7
1.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EQUIPE TÉCNICA.....	8
1.4	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	8
1.5	LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	10
2.	CAPÍTULO 1: RELATÓRIO MENSAL - RELATOS DE CAMPO, OBRAS, PROJETOS E PLANEJAMENTO	11
2.1	IDENTIFICAÇÃO DE FRENTES DE TRABALHO	11
2.2	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SUBTRECHOS	11
2.2.1	Lote 1 (BA-052)	12
2.2.3	Lote 2 (BA-052)	13
2.2.4	Lote 3 (BA-052)	14
2.2.5	Lote 4 (BA-052)	16
2.2.6	Lote 5 (BA-160)	16
2.3	REGISTROS FOTOGRÁFICOS.....	17
2.4	NÃO CONFORMIDADES REGISTRADAS NAS FOTOS.....	20
2.5	ACOMPANHAMENTO DAS NÃO CONFORMIDADES REGISTRADAS NO MÊS DE MARÇO.....	21
3.	CAPÍTULO 2: OBRAS E PROJETOS	22
3.1	IDENTIFICAÇÃO DAS OBRAS E PRAZOS	22
3.2	CARACTERIZAÇÃO DAS OBRAS	23
3.2.1	Conservação e Manutenção	23
3.2.2	Cronograma Geral das Obrigações Contratuais	28
3.3	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS.....	28
3.3.1	Período das Visitas Técnicas.....	28
3.3.2	Documentos tramitados	28
3.3.3	Análise do Relatório Mensal Técnico/Operacional	29
4.	CAPÍTULO 3: PLANEJAMENTO.....	30
4.1	AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DA CONCESSIONÁRIA.....	30
4.1.1	Avaliação do Sistema Rodoviário.....	31
4.1.2	Avaliação da Ponte Rio São Francisco.....	46
5.	CAPÍTULO 4: RELATÓRIO MENSAL OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	51

5.1	Análise Relatório Operacional da Concessionária.....	51
5.2	Análise dos Aspectos Ambientais	53
5.3	Relatório Fotográfico Sócio Ambiental	57
5.4	Planilha Resumo dos Passivos Ambientais	61
5.5	Gráfico Síntese dos Passivos Socioambientais	61
5.6	Aspectos Sociais	63
6	CONCLUSÕES.....	66
	TERMO DE ENCERRAMENTO	67
	ANEXO: Relatório Fotográfico do Acompanhamento das Obras dos Passivos Ambientais da 1ª e 2ª	
	Etapa	68

1. APRESENTAÇÃO

A GEOHIDRO CONSULTORIA SOCIEDADE SIMPLES LTDA., inscrita no CNPJ sob n.º 74.141.532/0001-85, empresa signatária do contrato AGERBA n.º 01/2023, vem, por meio deste, apresentar o relatório de andamento da prestação de serviços técnicos especializados de engenharia, para apoio às atividades de fiscalização da concessão do Sistema Viário BA-052 do Estado da Bahia, referente às atividades desenvolvidas no mês de **abril/2025**.

O presente relatório é dividido em 4 (quatro) capítulos:

- CAPÍTULO 1: Relatório Mensal - Relatos de Campo, Obras, Projetos e Planejamento;
- CAPÍTULO 2: Obras e Projetos;
- CAPÍTULO 3: Planejamento;
- CAPÍTULO 4: Relatório Mensal Operacional e Aspectos Socioambientais.

1.1 DADOS CONTRATUAIS

Quadro 1 – Dados da Licitação

ÓRGÃO/ENTIDADE E SETOR:	AGERBA – Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transporte e Comunicações da Bahia/ NGCTH
MODALIDADE/NÚMERO:	Concorrência Pública - N.º 002/2022
OBJETO:	Contratação de empresa de Engenharia para apoio às atividades de competência legal da AGERBA quanto à fiscalização do Contrato de Concessão n.º 001/2018 do Sistema Viário BA-052, que engloba a construção da ponte-travessia sobre o rio São Francisco entre os municípios baianos de Xique-Xique e Barra
REGÊNCIA LEGAL:	Lei Estadual n.º 9.433/05, da Lei Complementar n.º 123/06, das normas gerais da Lei Federal n.º 8.666/93, e ainda, do Decreto Estadual n.º 19.896/20 (na modalidade Pregão Eletrônico), do Decreto Estadual n.º 19.898/20 (na modalidade Pregão Presencial), do Decreto Estadual n.º 19.252/19 (no Sistema de Registro de Preços), e respectivas alterações, além dos da Legislação específica aplicável.

Quadro 2 – Dados da Contratação

CONTRATO INICIAL:	CT n.º 01/2023
CONTRATADA:	GEOHIDRO Consultoria Sociedade Simples Ltda. CPNJ 74.141.532/0001-85 – Av. Antônio Carlos Magalhães Nº 3840 – Edif. CAPEMI - 1º andar CEP: 40820-902 Telefone (71) 2107-0977 – Salvador/BA
ASSINATURA:	31/01/2023
PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO:	02/02/2023
DATA DA APS:	08/02/2024
VALOR DA CONTRATAÇÃO:	R\$ 1.142.750,36
PRAZO DE VIGÊNCIA:	12 Meses
PRAZO DE EXECUÇÃO:	12 Meses
REGIME DE EXECUÇÃO:	Empreitada por Preço Global
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:	Recursos Provenientes da FIPLAN, quais sejam: Funcional Programática: 26.125.309.2439; Planejamento 7800; Natureza da Despesa: 3.3.90.34.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica; Destinação de Recursos: 1.753.0.110000000.00.00.00 (Estadual).
FORMA DE PAGAMENTO:	Mediante apresentação mensal de Nota Fiscal (Fatura), referente aos serviços realizados e aprovados pela Fiscalização.

1º TERMO ADITIVO	
ASSINATURA:	15/02/2024
OBJETO	Alteração da Cláusula Nona, § 5º, do Contrato de Prestação de Serviços n.º 01/2023, mudando a fiscalização do contrato

2º TERMO ADITIVO	
ASSINATURA:	27/02/2024
OBJETO	Prorrogação por mais 12 (doze) meses do prazo de vigência do Contrato de Prestação de Serviços n.º 01/2023, a contar do dia 02/03/2024.
VALOR:	R\$ 1.186.746,24

3º TERMO ADITIVO	
ASSINATURA:	26/02/2025
OBJETO	Prorrogação por mais 12 (doze) meses do prazo de vigência do Contrato de Prestação de Serviços nº. 01/2023, a contar do dia 02/03/2025.
VALOR:	R\$ 1.244.226,58

1.2 QUANTITATIVOS CONTRATUAIS

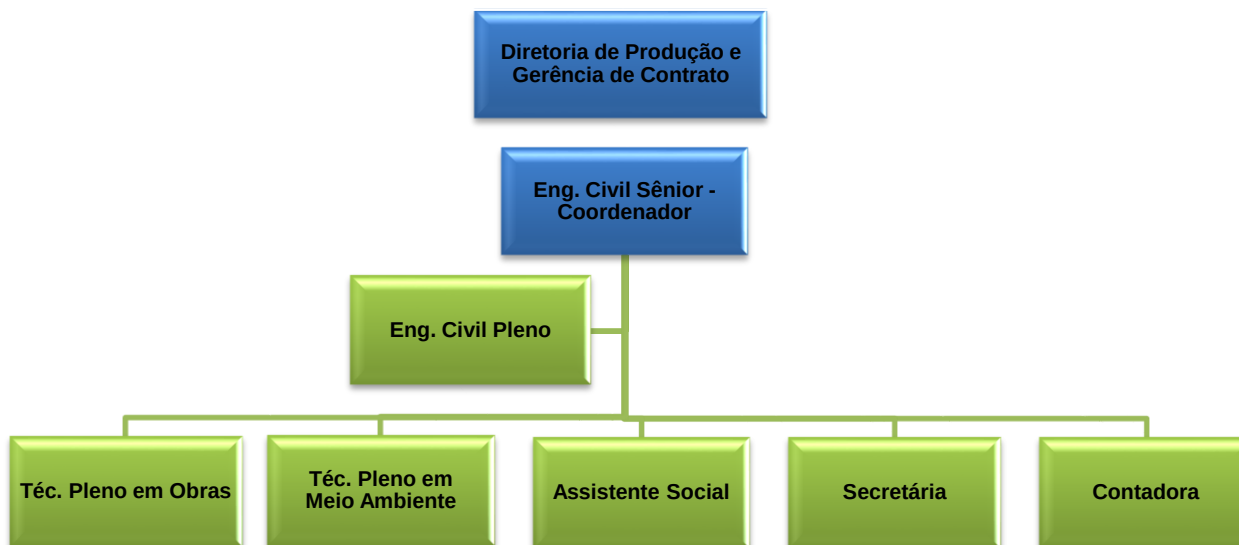
Quadro 3 – 2º TERMO ADITIVO

01 - EQUIPE TÉCNICA:		
ITEM	QUANTIDADE	(H/h) ANUAL
Engenheiro Sênior - Coordenador	01	2.112
Engenheiro Pleno	01	2.112
Técnico Pleno em Obras	01	2.112
Técnico Pleno em Meio Ambiente	01	2.112
Assistente Social Pleno	0,5	1.056
Contador Pleno	0,5	1.056
Secretária	01	2.112
02 - OUTROS:		
ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE ANUAL
Veículo	Mês	12

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EQUIPE TÉCNICA

A estrutura organizacional da equipe técnica da contratada está desenhada conforme mostra-se na figura a seguir.

Figura 2 – Organograma



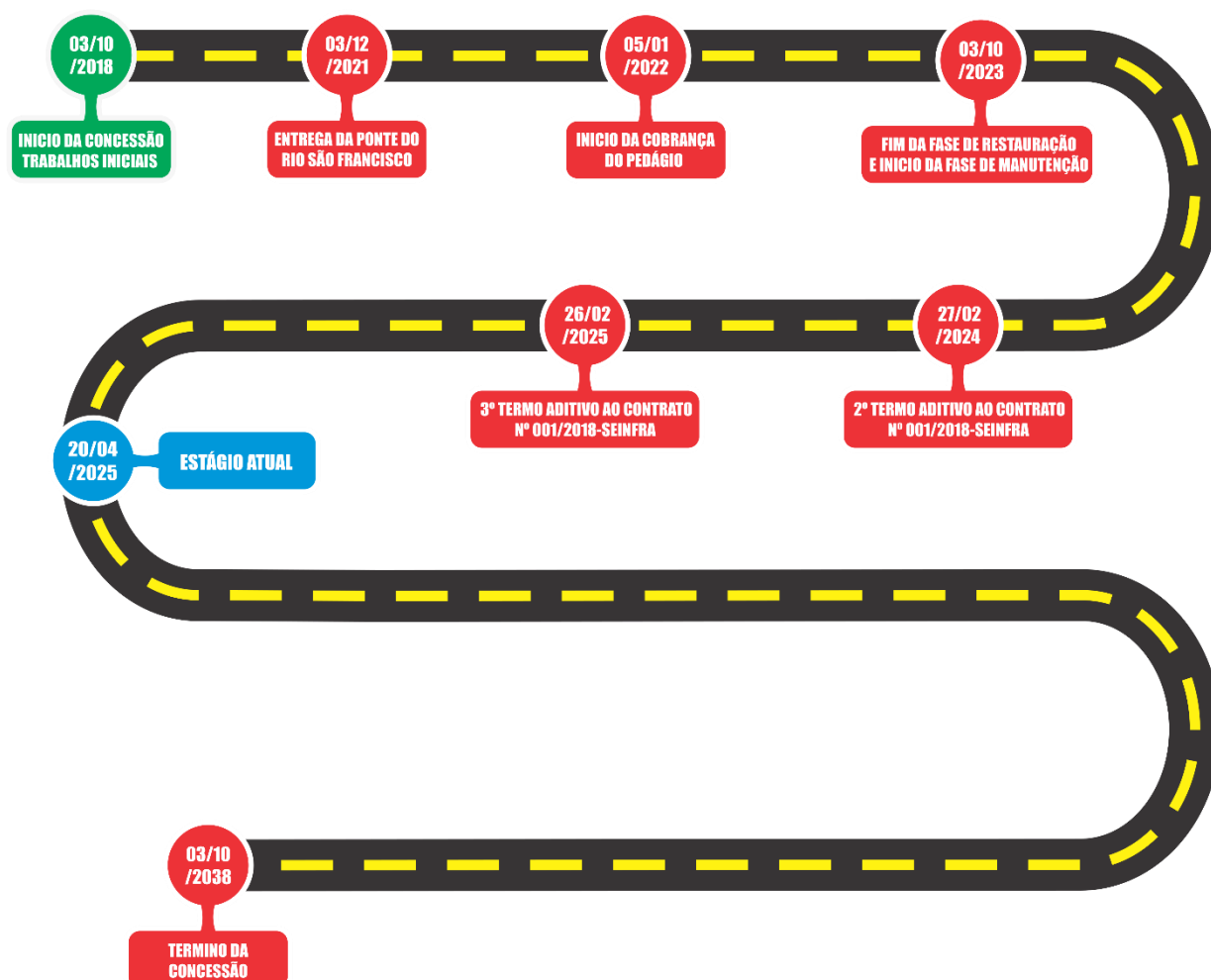
1.4 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Sistema Rodoviário BA-052 é composto por dois segmentos de rodovias estaduais, a BA-052 e a BA-160, que promovem a ligação entre o município de Feira de Santana-BA com o interior noroeste do estado da Bahia. São trechos compreendidos entre o Km 0 (zero) da BA-052, nas imediações da cidade de Feira de Santana, até o município de Xique-Xique BA no Km 461,10 e de lá, até o município de Barra BA, ao longo dos 85,50 quilômetros da BA-160, conforme o contrato de concessão n.º 001/2018-SEINFRA, estabelecido com o Governo do Estado da Bahia.

O contrato de concessão n.º 001/2018 - SEINFRA do Sistema Viário BA-052 para operação, manutenção, revitalização e realização de obras e serviços necessários é executado pela CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A. (CONCEF), inscrita no CNPJ sob n.º 31.422.172/0001-87, com sede na Av. Oceânica, n.º 3975, Rio Vermelho, Salvador –BA, e foi celebrado com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia – SEINFRA. O prazo de concessão foi de 20 (vinte) anos, contados a partir de 03 de outubro de 2018, data de assinatura do contrato.

O Sistema Viário BA-052 inclui todos os elementos integrantes da faixa de domínio, que são: as pistas, acostamentos, defensas metálicas, sinalizações verticais e horizontais, dispositivos de drenagem e os passivos ambientais, além dos acessos, alças e áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas.

A seguir, está disposta uma ilustração com os principais eventos ocorridos no Contrato de Concessão n.º 001/2018 do Sistema Viário BA-052:



1.5 LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Empreendimento localiza-se entre o Km 0 (zero) da BA-052, nas imediações da cidade de Feira de Santana, até o município de Xique-Xique-BA no Km 461,10 e de lá, até o município de Barra, ao longo dos 85,50 quilômetros da BA-160, localizado entre o Km 166,00 ao Km 251,50, passando pelos municípios de Anguera, Serra Preta, Ipirá, Baixa Grande, Mundo Novo, Morro do Chapéu, América Dourada, João Dourado, Irecê, Central, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique, conforme mostra a figura 01, abaixo:



Figura 1: Mapa de Localização do Empreendimento - Sistema Viário BA-052

2. CAPÍTULO 1: RELATÓRIO MENSAL - RELATOS DE CAMPO, OBRAS, PROJETOS E PLANEJAMENTO

Neste capítulo são descritas as atividades, constatações e análise das situações levantadas nas visitas técnicas realizadas no período. Também busca estabelecer comparativos com o encontrado em visitas técnicas anteriores. Contendo, identificação de frentes de trabalho; dados sobre a conservação de cada subtrecho; registro fotográfico; planilha com resumo das não conformidades.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DE FRENTES DE TRABALHO

As frentes de trabalho estão compreendidas em 5 (cinco) Lotes, a seguir descritos:

- Lote 1 – BA-052 – km 0,00 ao km 138,30;
- Lote 2 – BA-052 – km 138,30 ao km 268,50;
- Lote 3 – BA-052 – km 268,50 ao km 417,50;
- Lote 4 – BA-052 – km 417,50 ao km 461,10;
- Lote 5 – BA-160 – km 166,00 ao km 249,50.

2.2 CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SUBTRECHOS

As atividades de conservação a serem realizadas pela Concessionária deverão obedecer, em todos os seus aspectos, aos padrões técnicos e parâmetros de desempenho especificados no capítulo 4.5 do Anexo 2 (PER).

Para as atividades de conservação do trecho, a CONCEF deve priorizar os elementos: *pavimento, obras de artes especiais, elementos de proteção e segurança, sistema de drenagem e obras de arte correntes, terraplenos e estruturas de contenção, canteiro central e faixa de domínio, edificações e instalações operacionais e sistemas elétricos e de iluminação.*

Descrição dos subtrecho homogêneos de Projeto, integrante do Apêndice A – subtrecho do Sistema Viário BA-052 conforme vistorias de campo realizadas nos meses de março/2025 (fim do mês) e abril/2025 (início do mês) pela equipe de fiscalização da GEOHIDRO.

2.2.1 Lote 1 (BA-052)

Subtrecho 1 - km 0,00 ao km 12,00	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

Subtrecho 2 - km 12,00 ao km 40,40	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

Subtrecho 3 - km 40,40 ao km 85,20	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Drenagem danificada com necessidade de reparo nos km 76,74 no lado direito e km 80,39 no lado esquerdo.
Faixa de Domínio	Sem patologias neste subtrecho.
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

Subtrecho 4 - km 85,20 ao km 138,30	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Drenagem danificada com necessidade de reparo no km 107,10 no lado direito.
Faixa de Domínio	Sem patologias neste subtrecho.
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

2.2.3 Lote 2 (BA-052)

Subtrecho 5 - km 138,30 ao km 173,90	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Drenagem danificada com necessidade de reparo no km 154,18 no lado esquerdo e drenagem suja com necessidade de limpeza no km 171,37 no lado esquerdo.
Faixa de Domínio	Sem patologias neste subtrecho.
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização vertical de proibida ultrapassagem no km 152,43 no lado direito.
Terraplenos e Contensões	Sem patologias neste subtrecho.

Subtrecho 6 - km 173,90 ao km 185,00	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contensões	

Subtrecho 7 - km 185,00 ao km 211,60	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contensões	

Subtrecho 8 - km 211,60 ao km 268,50	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

2.2.4 Lote 3 (BA-052)

Subtrecho 9 - km 268,50 ao km 294,90	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

Subtrecho 10 - km 294,90 ao km 302,60	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	

Subtrecho 11 - km 302,60 ao km 349,80	
Serviço	Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista no km 330,70 no lado esquerdo.
Terraplenos e Contenções	Sem patologias neste subtrecho.

Subtrecho 12 - km 349,80 ao km 351,20	
Serviço	<i>Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.</i>
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista no km 350,54 no lado esquerdo.
Terraplenos e Contenções	Sem patologias neste subtrecho.

Subtrecho 13 - km 351,20 ao km 386,00	
Serviço	<i>Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.</i>
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização vertical de "dê a preferência" no km 381,65 no lado esquerdo e ausência de sinalização vertical de marcador de perigo no km 384,22 no lado direito.
Terraplenos e Contenções	Sem patologias neste subtrecho.

Subtrecho 14 - km 386,00 ao km 417,50	
Serviço	<i>Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.</i>
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização vertical de "dê a preferência" no km 393,34 no lado direito.
Terraplenos e Contenções	Sem patologias neste subtrecho.

2.2.5 Lote 4 (BA-052)

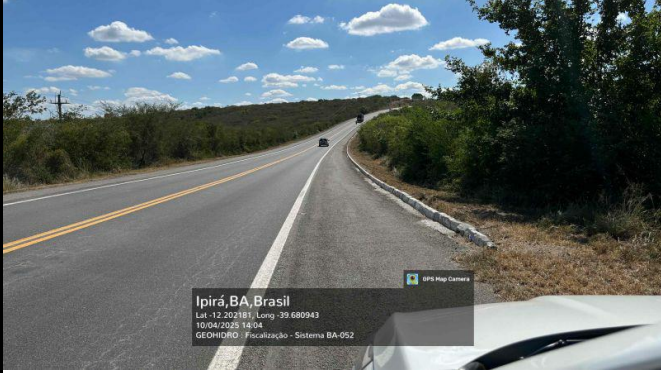
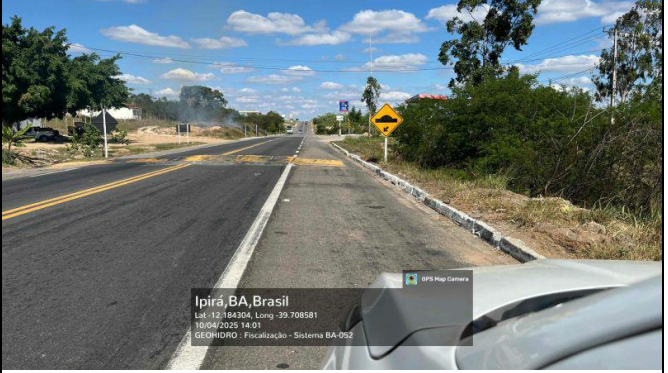
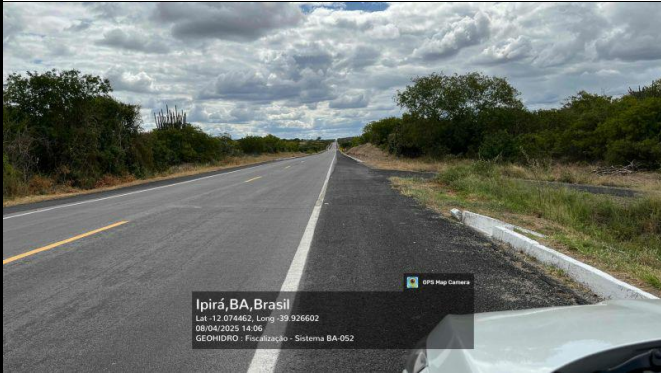
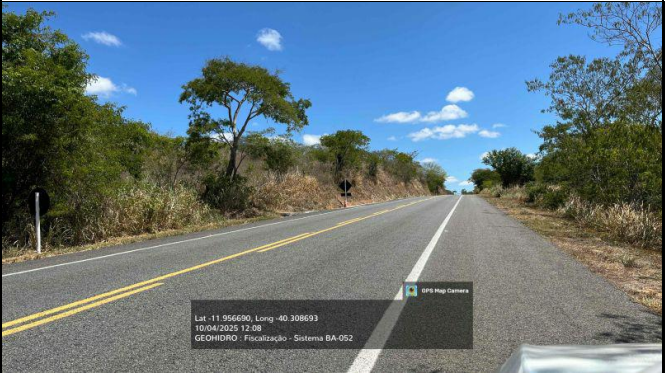
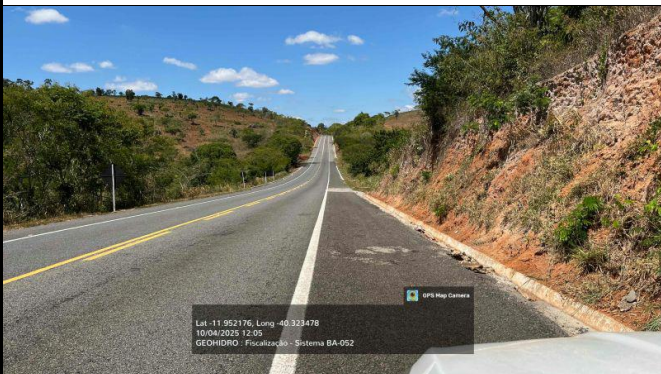
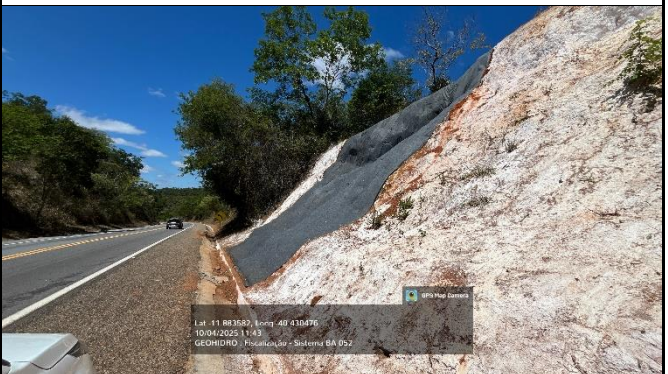
Subtrecho 15 - km 417,50 ao km 461,10	
Serviço	<i>Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.</i>
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização vertical de "dê a preferência" nos km 428,80 no lado esquerdo; 437,38 no lado esquerdo; 438,00 no lado direito; 439,50 no lado direito; 444,04 no lado direito e 450,51 no lado direito. Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista no km 449,26 no lado esquerdo.
Terraplenos e Contenções	Sem patologias neste subtrecho.

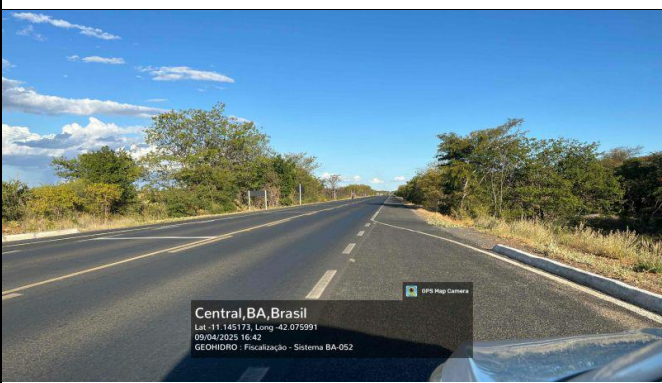
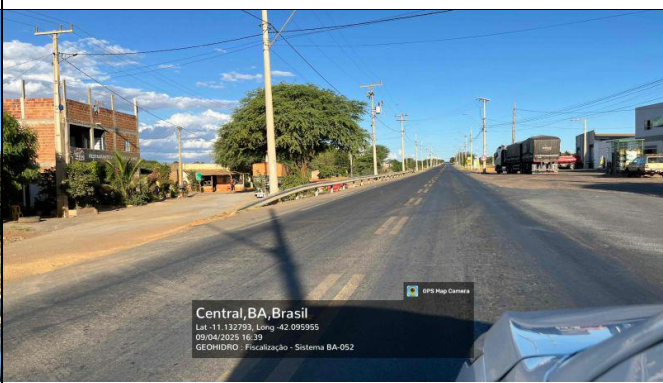
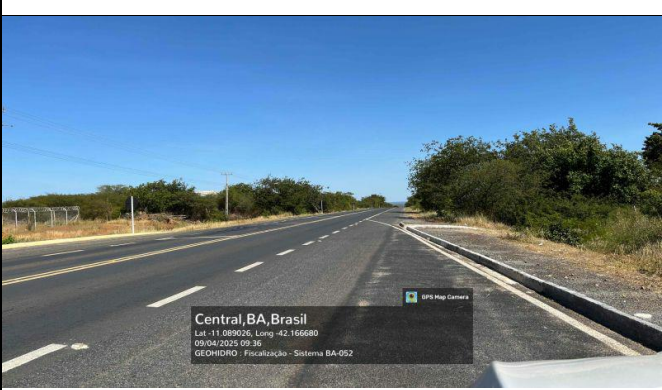
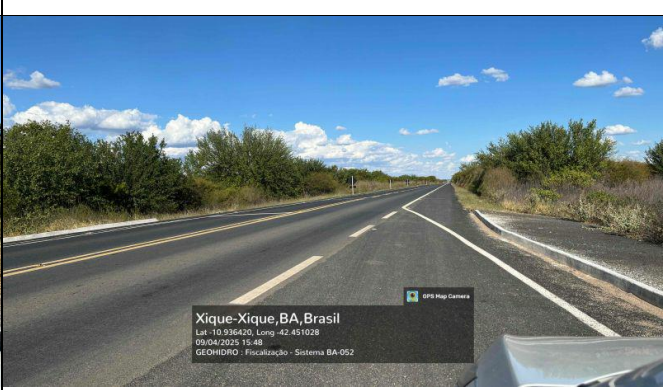
2.2.6 Lote 5 (BA-160)

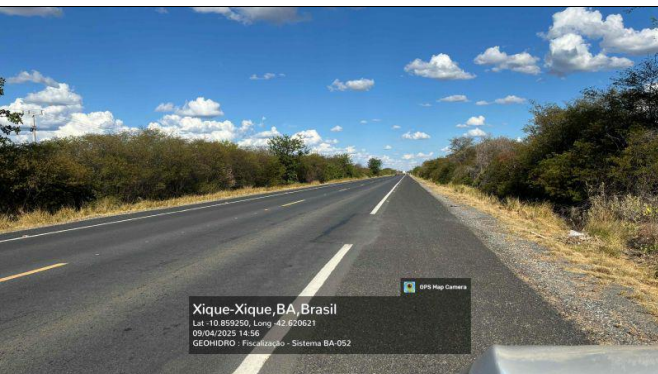
Subtrecho 16 - km 166,00 ao km 203,50	
Serviço	<i>Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.</i>
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista no km 177,42 no lado esquerdo. Ausência de sinalização vertical de "dê a preferência" no km 186,98 no lado esquerdo.
Terraplenos e Contenções	Sem patologias neste subtrecho.

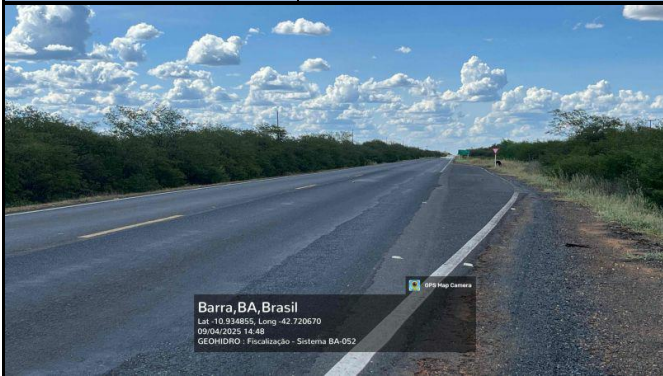
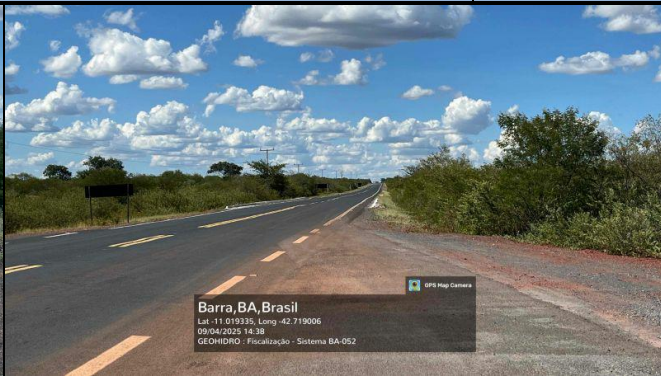
Subtrecho 17 - km 203,50 ao km 249,50	
Serviço	<i>Patologias e Descrição de Ações Mitigadoras.</i>
Drenagem	Sem patologias neste subtrecho.
Faixa de Domínio	
Pavimentação	
Sinalização e EPS	
Terraplenos e Contenções	
Praça de Pedágio	
Ponte s/Rio São Francisco	

2.3 REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		Relatório Nº 26
 Ipirá, BA, Brasil Lat -12.202181, Long -39.680943 10/04/2025 14:04 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	 Ipirá, BA, Brasil Lat -12.184504, Long -39.708581 10/04/2025 14:01 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	Foto 01 – km 76,74 LD – Drenagem danificada com necessidade de reparo.	
 Ipirá, BA, Brasil Lat -12.074642, Long -39.926602 08/04/2025 14:06 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	 Lat -11.955690, Long -40.308693 10/04/2025 12:08 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	Foto 03 – km 107,10 LD – Drenagem danificada com necessidade de reparo.	
 Lat -11.952176, Long -40.323478 10/04/2025 12:09 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	 Lat -11.883583, Long -40.430476 10/04/2025 11:43 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	Foto 05 – km 154,18 LE – Drenagem danificada com necessidade de reparo.	
Foto 06 – km 171,37 LE – Drenagem suja com necessidade de limpeza.			

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		Relatório Nº 26
 João Dourado, BA, Brasil Lat: -11.340806, Long: -41.663876 10/04/2025 08:53 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	 Irecê, BA, Brasil Lat: -11.294601, Long: -41.834658 10/04/2025 08:05 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		
Foto 07 – km 330,70 LE – Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.	Foto 08 – km 350,54 LE – Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.		
 Central, BA, Brasil Lat: -11.145173, Long: -42.075991 09/04/2025 16:42 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	 Central, BA, Brasil Lat: -11.132793, Long: -42.095955 09/04/2025 16:19 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		
Foto 09 – km 381,65 LE – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	Foto 10 – km 384,22 LD – Ausência de sinalização vertical de marcador de perigo.		
 Central, BA, Brasil Lat: -11.089026, Long: -42.166680 09/04/2025 09:36 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -10.936420, Long: -42.451028 09/04/2025 15:48 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		
Foto 11 – km 393,34 LD – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	Foto 12 – km 428,80 LE – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.		

Rodovia: BA-052		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			
 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -10.904326, Long: -42.522092 09/04/2025 15:40 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Itaguaçu Da Bahia, BA, Brasil Lat: -10.902643, Long: -42.525527 09/04/2025 10:23 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 13 – km 437,38 LE – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.		Foto 14 – km 438,00 LD – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	
 Itaguaçu Da Bahia, BA, Brasil Lat: -10.896213, Long: -42.539750 09/04/2025 10:25 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Itaguaçu Da Bahia, BA, Brasil Lat: -10.878945, Long: -42.577435 09/04/2025 10:29 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 15 – km 439,50 LD – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.		Foto 16 – km 444,04 LD – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	
 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -10.889250, Long: -42.620621 09/04/2025 14:56 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -10.854430, Long: -42.630897 09/04/2025 10:36 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 17 – km 449,26 LE – Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.		Foto 18 – km 450,51 LD – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	

Rodovia: BA-160		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			
			
Foto 19 – km 177,42 LE – Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.		Foto 20 – km 186,98 LE – Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	

2.4 NÃO CONFORMIDADES REGISTRADAS NAS FOTOS

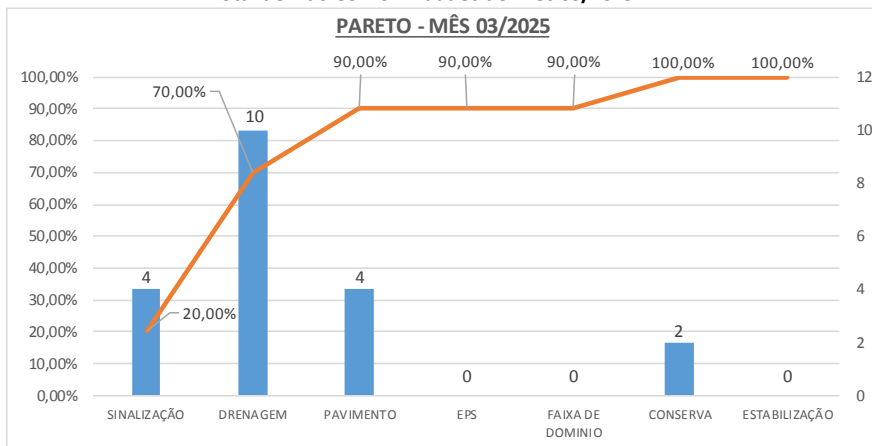
Neste tópico é apresentado o resumo das novas não conformidades, identificadas na vistoria do mês de abril de 2025 para o presente relatório, encontradas no Sistema Viário BA-052:

REGISTRO DAS NÃO CONFORMIDADES						
Nº da Não Conformidade	Nº da Foto	Descrição	Disciplina	Rodovia	Km	Lado
1	1	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	DRENAGEM	BA-052	76,74	LD
2	2	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	DRENAGEM	BA-052	80,39	LE
3	3	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	DRENAGEM	BA-052	107,10	LD
4	4	Ausência de sinalização vertical de proibida ultrapassagem.	SINALIZAÇÃO	BA-052	152,43	LD
5	5	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	DRENAGEM	BA-052	154,18	LE
6	6	Drenagem suja com necessidade de limpeza.	DRENAGEM	BA-052	171,37	LE
7	7	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.	SINALIZAÇÃO	BA-052	330,70	LE
8	8	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.	SINALIZAÇÃO	BA-052	350,54	LE
9	9	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	381,65	LE
10	10	Ausência de sinalização vertical de marcador de perigo.	SINALIZAÇÃO	BA-052	384,22	LD
11	11	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	393,34	LD
12	12	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	428,80	LE
13	13	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	437,38	LE
14	14	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	438,00	LD
15	15	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	439,50	LD
16	16	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	444,04	LD
17	17	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.	SINALIZAÇÃO	BA-052	449,26	LE
18	18	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-052	450,51	LD
19	19	Ausência de sinalização horizontal (pintura) do bordo na pista.	SINALIZAÇÃO	BA-160	177,42	LE
20	20	Ausência de sinalização vertical de “dê a preferência”.	SINALIZAÇÃO	BA-160	186,98	LE

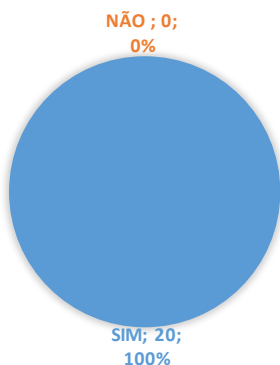
2.5 ACOMPANHAMENTO DAS NÃO CONFORMIDADES REGISTRADAS NO MÊS DE MARÇO

ITEM	VERIFICAÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES APONTADAS NO RELATÓRIO DE MARÇO	LOCALIZAÇÃO		DEFEITO SANADO	
Nº	DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	RODOVIA	KM	SIM	NÃO
SISTEMA VIÁRIO BA-052					
1	Sinalização vertical queimada.	BA-052	27,77	X	
2	Ausência de sinalização vertical de proibida ultrapassagem.	BA-052	31,68	X	
3	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	89,83	X	
4	Pavimento danificado com necessidade de reparo.	BA-052	104,62	X	
5	Ausência de sinalização vertical marcador de perigo.	BA-052	107,79	X	
6	Remoção de blocos de pedras na drenagem.	BA-052	111,25	X	
7	Pavimento danificado com necessidade de reparo.	BA-052	119,33	X	
8	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	127,14	X	
9	Acostamento sujo com necessidade do serviço de limpeza.	BA-052	135,33	X	
10	Ausência de sinalização vertical de lombada.	BA-052	211,85	X	
11	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	323,18	X	
12	Pavimento danificado com necessidade de reparo.	BA-052	330,65	X	
13	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	330,78	X	
14	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	331,85	X	
15	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	347,78	X	
16	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	353,46	X	
17	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	393,29	X	
18	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	413,60	X	
19	Drenagem danificada com necessidade de reparo.	BA-052	436,30	X	
20	Pavimento danificado com necessidade de reparo.	BA-052	250,40	X	
Total por categoria				20	0
Total Geral				20	

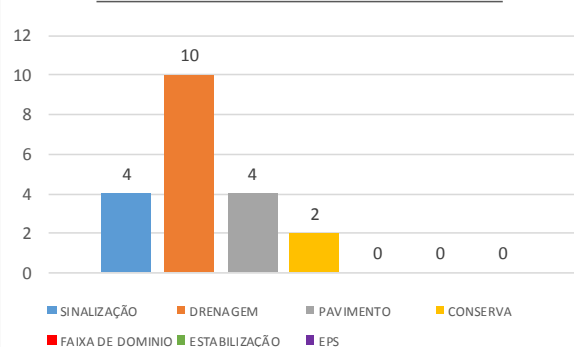
Total de Não Conformidades do Mês 03/2025



VERIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADES - MÊS 03/2025



NÃO CONFORMIDADES RESOLVIDAS TOTAL



3. CAPÍTULO 2: OBRAS E PROJETOS

Este capítulo busca analisar e emitir pareceres sobre os relatórios técnico/físicos emitidos pela CONCEF, além de outros relatórios enviados pela Concessionária conforme previsto no Contrato de Concessão no 001/2018, PER (Anexo 2), Apêndice H do PER.

Em suma, são descritos os temas referentes aos seguintes tópicos:

- Identificação das obras e prazos;
- Caracterização das obras;
- Evolução física das obras;
- Cumprimento das obrigações e prazos definidos no contrato de concessão com indicação das não conformidades;
- Descrição dos serviços realizados;
- Documentos recebidos;
- Interface de Cronograma Projeto e Obra.

3.1 IDENTIFICAÇÃO DAS OBRAS E PRAZOS

O Contrato de Concessão nº 001/2018 estabelece que as obras e os serviços a serem realizados pela Concessionária são classificados em caráter obrigatório e caráter parametrizado. As **obras e serviços de caráter obrigatório** são aquelas cuja data e ou condições para conclusão de sua execução ou implantação deverão ocorrer conforme determinado pela SEINFRA. Compreendem as obras e serviços de caráter obrigatório para os 546,60 quilômetros de vias do SISTEMA VIÁRIO BA-052, na Bahia:

Serviços e obras que compõem os MELHORAMENTOS:

- A execução da ponte sobre o Rio São Francisco;
- Melhorias físicas e operacionais;
- Correções de características geométricas da infraestrutura do sistema.

Já as **obras e serviços de caráter parametrizado** são aquelas cuja execução deverá ocorrer de forma a atender aos parâmetros de desempenho e às especificações técnicas mínimas constantes no Capítulo 4 definidos no PER. Compreendem as atividades relacionadas à trabalhos iniciais, restauração, manutenção, conservação, monitoração, operação, obras e serviços emergenciais.

Inobstante a classificação trazida no Contrato de Concessão nº 001/2018, ressalte-se que todas as obras e os serviços realizados pela Concessionária deverão atender aos Parâmetros de Desempenho e às Especificações Técnicas mínimas estabelecidas no Capítulo 4.

Compete destacar ainda que, a implementação de toda obra ou serviço no Sistema BA-052 deverá ser obrigatoriamente precedida da implantação de sinalização de obras e serviços conforme manual do DNIT ou projetos-tipo aprovados pela SEINFRA.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS OBRAS

3.2.1 Conservação e Manutenção

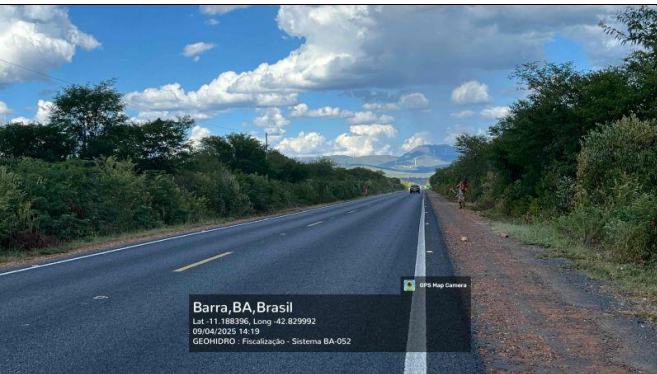
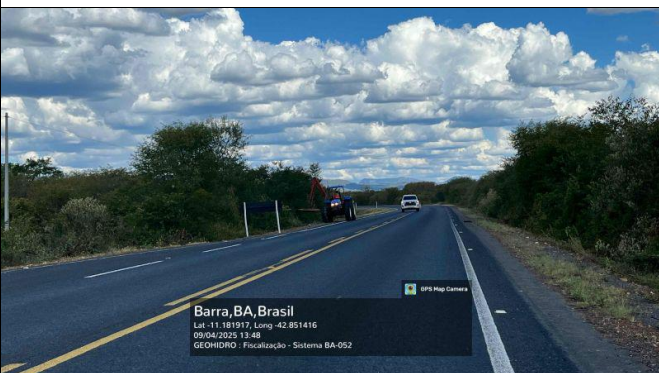
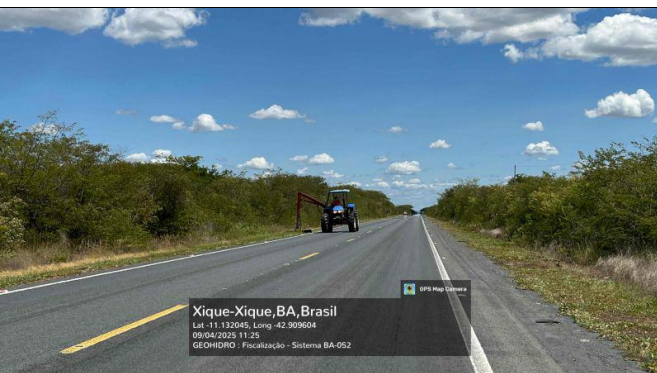
As atividades de Conservação são rotineiras, atuando no sistema desde o início do contrato de Concessão em Out/2018 e a partir do mês de novembro/2023 o sistema entrou na sua fase de manutenção, conforme previsto em contrato, com avaliação periódica dos parâmetros e a realização das monitorações das disciplinas para posterior análise e programação das atividades necessárias a correção visando dar continuidade das boas condições das rodovias que integram o Sistema Viário BA-052.

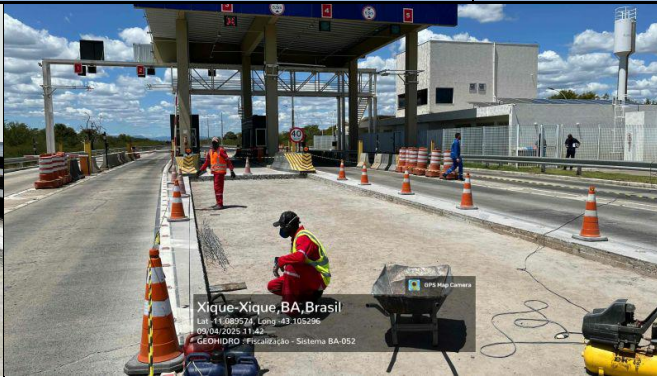
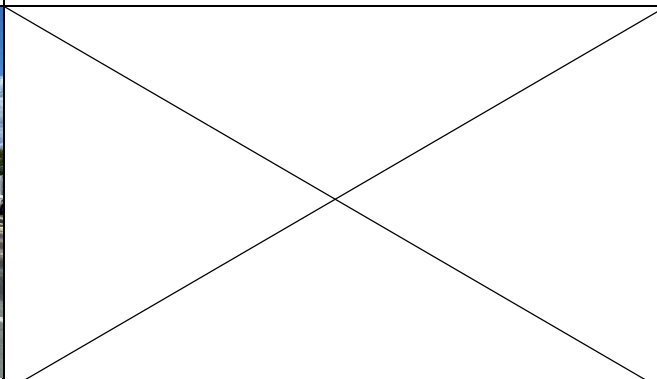
Quanto às obras da 2ª fase de Recuperação dos Passivos Ambientais, nas inspeções de campo verificou-se que estão em fase de conclusão. Foram previstos os serviços em 23 terraplenos, entre os km 141 e km 196, da rodovia BA-052. Todas as obras foram realizadas em taludes de cortes, sendo executados os seguintes serviços: Supressão vegetal com a remoção de árvores dos pontos críticos; Retaludamento manual ou mecanizado; Proteção da superfície com aplicação de argamassa projetada, revestimento vegetal em hidro-semeadura e cal-jet; e a implantação de drenagem onde necessário. As obras tinham previsão de conclusão para o mês de dezembro de 2024, ficando condicionada a conclusão das atividades de revestimento vegetal para o atual período chuvoso, com aproveitamento do período das chuvas para garantir a pega da vegetação. No mês de abril de 2025 foi verificado que estão sendo concluídos os serviços de recuperação dos passivos ambientais, onde foi observado a execução das correções pontuais na conformação de alguns terraplenos e a reaplicação de cal-jet nos locais que sofreram deslocamentos nas últimas chuvas, ficando pendente o repasse de hidrossemeadura nos taludes que apresentaram baixa germinação. Foram contratadas as empresas MS e SD para a realização das obras.

No mês de abril de 2025 foi verificada o início dos serviços de manutenção do pavimento, estão sendo

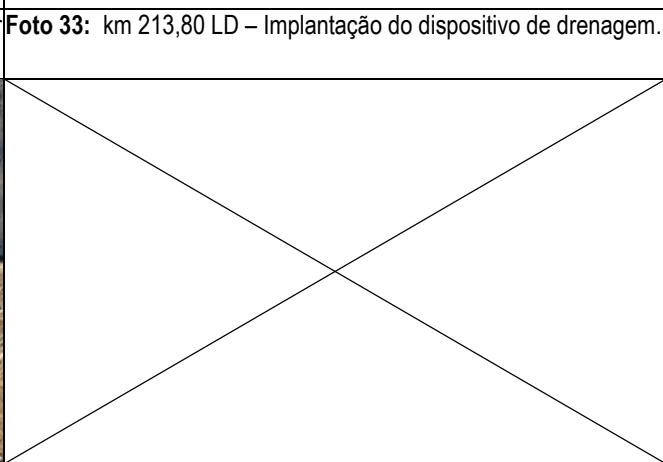
realizados os seguintes serviços: 1) reparo localizados nas faixas de rolamento e 2) lama asfáltica em trechos alternados nas faixas de rolamento e nos acostamentos ao longo da rodovia BA-052. A empresa contratada para este serviço foi a SVC. Também foi verificado no mesmo mês de abril de 2025 a atuação das equipes de conserva, em todos os trechos na rodovia BA-052 e BA-160, como roçada mecanizada, roçada mecanizada com intercostal, capina e a recuperação do pavimento rígido localizado na praça de pedágio. Segue abaixo o relatório fotográfico do acompanhamento dos serviços.

Relatório Fotográfico – Serviço de Conservação e Manutenção nas rodovias BA-052 e BA-160

Rodovia: BA-052 e BA-160		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			
 Anguera, BA, Brasil Lat -12.183699, Long -39.372692 08/04/2025 11:57 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Serra Preta, BA, Brasil Lat -12.183519, Long -39.373008 08/04/2025 11:58 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 21 – km 42,00 ao 43,00 – Serviços de tapa-buracos e aplicação de lama asfáltica.		Foto 22 – km 43,00 ao 44,00 – Serviços de tapa-buracos e aplicação de lama asfáltica.	
 Barra, BA, Brasil Lat -11.042678, Long -42.731644 09/04/2025 14:35 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Barra, BA, Brasil Lat -11.1188396, Long -42.829992 09/04/2025 14:19 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 23 – km 190,00 ao 191,00 – Roçada mecanizada com intercostal e capina.		Foto 24 – km 213,00 ao 214,00 – Roçada mecanizada com intercostal.	
 Barra, BA, Brasil Lat -11.181917, Long -42.851416 09/04/2025 13:48 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Xique-Xique, BA, Brasil Lat -11.132045, Long -42.909604 09/04/2025 11:25 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 25 – km 216,00 ao 217,00 – Roçada mecanizada.		Foto 26 – km 225,00 ao 226,00 – Roçada mecanizada.	
Obs.: Os registros fotográficos acima foram capturados através da vistoria de campo no mês de abril de 2025 (início do mês). Foi iniciado os serviços de manutenção do pavimento na rodovia BA-052 pela empresa SVC. Serviço de conservação com roçadas e capinas na rodovia BA-160 pela empresa SD.			

Rodovia: BA-160 Mês de Referência Abril/2025		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	Relatório Nº 26
 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -11.089650, Long: -43.105135 09/04/2025 11:42 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052		 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -11.089576, Long: -43.105296 09/04/2025 11:42 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052	
Foto 27 – km 247,00 ao 248,00 – Recuperação do pavimento rígido.		Foto 28 – km 247,00 ao 248,00 – Recuperação do pavimento rígido.	
 Xique-Xique, BA, Brasil Lat: -11.089537, Long: -43.105406 09/04/2025 11:42 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA-052			
Foto 29 – km 247,00 ao 248,00 – Recuperação do pavimento rígido.			
Obs.: Os registros fotográficos acima foram capturados através da vistoria de campo no mês de abril de 2025 (início do mês). Serviço de manutenção do pavimento rígido pela empresa SD.			

Relatório Fotográfico – Obras de Recuperação dos Passivos Ambientais

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS		Relatório Nº 26
			
			
			
OBS.: Os registros fotográficos acima foram capturados através das vistorias de campo no mês de abril (início do mês).			

3.2.2 Cronograma Geral das Obrigações Contratuais

No quadro abaixo apresenta-se o cronograma linear geral do contrato de Concessão nº 001/2018, do Sistema Viário BA – 052. Sendo destacado pela área hachurada o momento atual do contrato e responsabilidade de prestação de serviços pela Concessionária. Salienta-se que estamos atualmente no Ano 7º do contrato de concessão, sendo caracterizado como período de “CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E MONITORAÇÃO”.

FASES DO CONTRATO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
	out/19	out/19	out/20	out/21	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26	out/27	out/28	out/29	out/30	out/31	out/32	out/33	out/34	out/35	out/36	out/37
	out/19	out/20	out/21	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26	out/27	out/28	out/29	out/30	out/31	out/32	out/33	out/34	out/35	out/36	out/37	out/38
TRABALHO INICIAIS																				
CONSERVAÇÃO																				
RESTAURAÇÃO E OBRAS DE MELHORIA																				
MANUTENÇÃO																				
MONITORAÇÃO																				

3.3 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS

3.3.1 Período das Visitas Técnicas

As visitas técnicas ao Sistema Viário da BA-052 foram realizadas entre os dias 26 e 28 do mês de março de 2025 e entre os dias 08 e 10 do mês de abril de 2025 pelos colaboradores da GEOHIDRO, conforme previsto em Contrato.

Tivemos a participação do **Assessor Técnico** - Eng.º Thiago Rodrigues Pinheiro na vistoria do mês de abril de 2025 como representante da AGERBA.

3.3.2 Documentos tramitados

O fluxo de documentos tramitados entre a GEOHIDRO e AGERBA, pelo Núcleo de Rodovias Pedagiadas (NGCTRARP), através do endereço de e-mail (ngcrp@agerba.ba.gov.br) está listado na tabela a seguir.

Cartas e e-mails enviados da GEOHIDRO para AGERBA		
Data	Assunto	Documento
20/03/2025	Relatório Mensal de Março.	CT BA052 Nº 07/25
01/04/2025	Entrega do Boletim de Medição Nº 25.	CT BA052 Nº 08/25

Documentos enviados da AGERBA para GEOHIDRO		
Data	Assunto	Processo
01/04/2025	Aprovação do Relatório Mensal de Fiscalização Março/2025 - Contrato de Prestação de Serviços AGERBA Nº 01/2023 - Solicitação de Envio do Boletim de Medição.	081.2159.2025.0001927-57
02/04/2025	Envio Recomposição de Passivos Ambientais BA 052 – 3ª Etapa	081.2159.2024.0005770-11
15/04/2025	Relatórios Técnico e Operacional ref. Março/2025 - CONCEF.	-
15/04/2025	Relatório de Avaliação de Desempenho do Sistema BA-052 (ref. Abr/25) – Monitorações e Cálculo da Contraprestação Pública Mensal Efetiva.	081.2159.2025.0002305-19

3.3.3 Análise do Relatório Mensal Técnico/Operacional

O relatório mensal Técnico/Operacional do Sistema Rodoviário, referente ao mês de março de 2025, foi recebido no dia 15 de abril de 2025, denominado "RTO-003/2025". A Concessionária informa que foram desenvolvidas as seguintes atividades dentro do mês de março de 2025: serviços de manutenção (elementos de proteção e segurança; sistema de drenagem e obras-de-arte correntes) e serviços de conservação (elemento de proteção e segurança; pavimento; sistema de drenagem e obras-de-arte correntes; faixa de domínio). Segue abaixo um resumo das atividades realizadas pela CONCEF, constantes do acima referido relatório:

Serviços de Manutenção:

Elementos de Proteção e Segurança: A Concessionária realizou serviço de aplicação de pintura de sinalização horizontal entre trechos alternados dos km 0 ao km 15 da rodovia BA-052 pela empresa RA.

Sistema de Drenagem e Obras de Arte Correntes: A Concessionária realizou serviço de manutenção dos dispositivos de drenagem, com sua equipe de conserva, entre trechos alternados dos km 36; km 89; km 94; km 102; km 127; km 129; km 130; km 174; km 237; km 242; km 291; km 397; km 459 e km 460 da rodovia BA-052 e entre trechos alternados dos km 179; km 182 e km 249 da rodovia BA-160.

Serviços de Conservação:

Elementos de Proteção e Segurança: A Concessionária realizou os serviços de limpeza nas placas de sinalização vertical, com sua equipe de conserva, entre trechos alternados dos km 3; km 120; km 202; km 229; km 342; km 343; km 433; km 439; km 442 e km 448 da rodovia BA-052 e entre trechos alternados dos km 166 e km 182 da rodovia BA-160.

Pavimento: A Concessionária realizou serviços de reparos superficiais e profundos, com sua equipe de conserva, entre trechos alternados dos km 49; km 104; km 116; km 138; km 150; km 152; km 157; km 238; km

384; km 397 e km 460 da rodovia BA-052 e entre trechos alternados dos km 180 e km 248 da rodovia BA-160.

Sistema de Drenagem e Obras de Arte Correntes: A CONCEF realizou serviços de conservação como limpeza de meio fio, desobstrução de sarjeta, bueiros e descidas d'água, com sua equipe de conserva, nos trechos alternados dos km 36; km 81; km 217; km 226; km 233; km 234; km 269; km 298; km 322; km 358; km 361; km 363; km 433; km 435; km 437 e km 439 da rodovia BA-052 e no km 247 da rodovia BA-160.

Faixa de Domínio: A CONCEF realizou serviço de roçagem mecanizada, intercostal, roçagem de curva, capina na faixa de domínio, corte e/ou remoção de árvores, com sua equipe de conserva, nos trechos alternados dos km 13; km 19; km 40; km 42; km 51; km 105; km 154; km 157; km 164; km 178; km 207; km 251; km 274; km 333; km 365 e km 404 da rodovia BA-052 e entre trechos alternados dos km 171; km 184; km 188; km 194; km 197 e km 198 da rodovia BA-160.

4. CAPÍTULO 3: PLANEJAMENTO

Neste capítulo é realizada a avaliação de desempenho do sistema viário e da ponte Rio São Francisco, auxílio nos levantamentos necessários para os reajustes das contraprestações públicas, conforme Anexo 3 do PER.

4.1 AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DA CONCESSIONÁRIA

As condições para execução do Contrato de Concessão nº 001/2018, estão especificadas no Anexo 2, do Programa de Exploração da Rodovia (PER) que discrimina todas as condições para execução do contrato, caracterizando todos os serviços e obras a serem realizados pela Concessionária ao longo do prazo da Concessão, bem como diretrizes técnicas, normas e principalmente, os Parâmetros de Desempenho que devem ser observados para o Sistema Rodoviário BA-052.

Ressalta-se que para o relatório mensal de abril/2025 é contemplado no período a Avaliação do Índice de Desempenho do Sistema Rodoviário e também o Índice de Desempenho da ponte sobre o rio São Francisco. É descrito abaixo a metodologia de avaliação executada para cada sistema.

Para o Sistema Rodoviário temos dois tipos de medição: Medição por quilômetro – que se aplica aos grupos: pavimento; sinalização e elementos de segurança; terraplenos e estruturas de contenção; drenagem e obras-de-arte correntes; faixa de domínio. Medição por conjunto – que se aplica aos grupos: vigilância patrimonial, redução de acidentes e serviços aos usuários; meio ambiente; edificações, centro de controle operacional e instalações operacionais; sistema de pedágio e controle de arrecadação e obras-de-arte especiais.

Já para a ponte sobre o rio São Francisco a medição é por conjunto, contemplando os seguintes itens: pavimento, estrutura, sinalização, elementos de segurança e proteção, sistema de drenagem.

4.1.1 Avaliação do Sistema Rodoviário

Pavimento

Pavimento (medição por quilômetro)	Pontuação (0 a 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)	Requisitos Mínimos para o ANO 05	KM REGULARES	KM IRREGULARES	KM REINCIDENTES
Ausência de 'panelas' e afundamentos plásticos.	0,950	2	1,901	100%	517,600	27,000	0,000
Ausência de áreas excessivamente remendadas, seguindo a proporção máxima de 20 (vinte) reparos a cada quilômetro e 4 (quatro) reparos a cada 100 metros, durante a fase de MANUTENÇÃO.	1,000	2,000	2,000	100%	544,600	0,000	0,000
Ausência de desnível entre duas faixas de tráfego contíguas.	1,000	2,000	2,000	100%	544,600	0,000	0,000
Desnível entre a faixa de tráfego e o acostamento de até 5 (cinco) cm, durante a fase de MANUTENÇÃO.	1,000	2,000	2,000	100%	544,600	0,000	0,000
Ausência de flechas nas trilhas de roda, medidas sob corda de 1,20 m, superiores a 7 (sete) mm para revestimentos em Concreto Asfáltico ou superiores a 10 (dez) mm para revestimentos em Tratamento Superficial ou Microrrevestimento Asfáltico, durante a fase de MANUTENÇÃO.	1,000	2,000	2,000	100%	544,600	0,000	0,000
Irregularidade longitudinal (IR), medida conforme o estabelecido no PER, de no máximo 2,7 m/km (dois inteiros e sete décimos) para revestimentos em Concreto Asfáltico e de no máximo 4,0 m/km (quatro) para revestimento em Tratamento Superficial ou Microrrevestimento Asfáltico, em 100% do trecho (exceto na fase de RESTAURAÇÃO, que deve seguir os parâmetros do PER).	0,982	4,000	3,927	Concreto Asfáltico: 100% com 2,7 m/km e Tratamento Superficial e/ou Microrrevestimento asfáltico: 4,00 m/km.	534,600	10,000	0,000
Ausência total de fissuras de classe 2 e 3 (FC-2 e FC-3), durante a fase de MANUTENÇÃO.	0,987	3,000	2,961	100%	537,600	7,000	0,000
Deflexão Característica (Dc) < 1,1 x Deflexão Máxima Admissível (exceto na fase de RESTAURAÇÃO, que deve seguir os parâmetros do PER).	0,963	3,000	2,890	Deflexão Característica (Dc) < 1,1 x Deflexão Máxima Admissível (exceto na fase de RESTAURAÇÃO, que deve seguir os parâmetros do PER).	524,600	20,000	0,000
Índice de Gravidade Global (IGG) ≤ 40 (quarenta), durante a fase de MANUTENÇÃO.	0,998	4,000	3,993	100%	543,600	1,000	0,000
VRD (valor da resistência a derrapagem) situado no intervalo de 47 (quarenta e sete) a 75 (setenta e cinco), durante a fase de MANUTENÇÃO. Para camadas porosas de atrito dispensa-se o limite máximo.	0,936	4,000	3,743	100%	509,600	35,000	0,000
Valor de HS (Altura de Areia) situado na faixa de 0,60 (seis décimos) a 1,20 (um inteiro e dois décimos) mm, durante a fase de MANUTENÇÃO. Para camadas porosas de atrito dispensa-se o limite máximo.	0,917	2,000	1,835	100%	499,600	45,000	0,000
O ICP – Índice de Condição do Pavimento, calculado no segmento de pavimento rígido, deverá ser superior a 70 (setenta). Além disso, qualquer amostra individual deverá apresentar valor superior a 40 (quarenta), em qualquer período de avaliação.	1,000	5,000	5,000	100%	544,600	0,000	0,000
TOTAL PAVIMENTO		SOMA	34,249				

A CONCEF apresentou o relatório de Monitoração do Grupo de Pavimento (MON-033/2024) referente ao mês de outubro de 2024 por meio do Processo SEI Nº 081.2159.2024.0005349-83.

No mês de abril de 2025 foi realizada a vistoria geral mensal e também a avaliação de desempenho do Sistema Viário da BA-052, que ocorre trimestralmente. Conforme a frequência mínima de levantamentos e métodos de parâmetros de desempenho previsto no **Anexo 3** do Contrato de Concessão, os itens referentes a disciplina de pavimento possuem frequência anual de levantamento, como o último foi realizado em Outubro/2024, no mês de abril de 2025 não foi realizada uma nova avaliação da disciplina, sendo mantidos os resultados de Outubro/2024. Quanto ao item “Ausência de ‘painéis’ e afundamentos plásticos”, foram identificados 27 (vinte e sete) quilômetros irregulares: **Painéis** 5 (cinco) nos km 41; km 111; km 186; km 191 e km 273 na rodovia BA-052 e **Afundamentos plásticos** 22 (vinte e dois) nos km 0; km 91; km 102; km 135; km 138; km 230; km 329; km 331; km 385; km 386; km 393; km 396; km 406; km 415; km 417; km 418; km 436; km 440; km 444; km 456; km 457; km 458 na rodovia BA-052. Para o item “Irregularidade longitudinal (IRI)” foram identificados no total 10 (dez) quilômetros irregulares: km 16; km 20; km 22; km 34; km 93; km 230; km 438 na rodovia BA-052 e Km 185; km 194; km 206 na rodovia BA-160. Para o item “Ausência total de fissuras de classe 2 e 3 (FC-2 e FC-3)”, foram identificados 7 (sete) quilômetros irregulares: km 27; km 62; km 78; km 99; km 110; km 175; km 230 na rodovia BA-052. Para o item “Deflexão Característica (Dc) < 1,1 x Deflexão Máxima Admissível”, foram identificados 20 (vinte) quilômetros irregulares: km 86; km 123; km 134; km 138; km 156; km 157; km 158; km 168; km 170; km 173; km 174; km 175; km 176; km 177; km 182; km 189; km 307; km 308; km 313; km 314 na rodovia BA-052. Para o item “Índice de Gravidade Global (IGG) ≤ 40 (quarenta)”, foram identificados 1 (um) quilômetro irregular: km 27 na rodovia BA-052. Para o item “VRD (valor da resistência a derrapagem) situado no intervalo de 47 (quarenta e sete) a 75 (setenta e cinco)”, foram identificados 35 (trinta e cinco) quilômetros irregulares: km 141; km 145; km 147; km 150; km 158; km 159; km 160; km 161; km 162; km 164; km 166; km 167; km 186; km 187; km 188; km 189; km 190; km 191; km 192; km 193; km 221; km 228; km 250; km 256; km 257; km 258; km 259; km 260; km 261; km 262; km 263; km 264; km 265; km 266; km 296 na rodovia BA-052. Para o item “Valor de HS (Altura de Areia) situado na faixa de 0,60 (seis décimos) a 1,20 (um inteiro e dois décimos) mm”, foram identificados 45 (quarenta e cinco) quilômetros irregulares: km 64; km 86; km 87; km 88; km 89; km 90; km 124; km 149; km 153; km 187; km 203; km 215; km 218; km 219; km 249; km 254; km 276; km 288; km 300; km 302; km 307; km 308; km 320; km 323; km 389; km 398; km 399; km 400; km 402; km 407; km 411; km 415; km 419; km 421; km 424; km 425; km 429; km 430; km 433; km 448 na rodovia BA-052 e km 176; km 214; km 216; km 218; km 241 na rodovia BA-160. Na avaliação desta disciplina, de acordo com as monitorações do mês de outubro/2024, fica estabelecida a nota para esse subgrupo de **34,249**.

Sinalização e elementos de segurança

(medição por quilômetro)	Pontuação (0 a 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)	KM REGULARES	KM IRREGULARES	Nº DE REINCIDÊNCIAS
Sinalização horizontal com índice de retrorefletância mínimo de 80 mcd/lx.m² para elementos de cor amarela e 100 mcd/lx.m² para elementos de cor branca em 100% do trecho.	1,00	3,00	3,00	544,600	0,000	0,000
Sinalização vertical e aérea com índice de retrorefletância de no mínimo 85% do valor inicial para as películas das placas, de acordo com a NBR 14644.	1,00	3,00	3,00			
Tachas refletivas e demais elementos de segurança em bom estado de conservação.	1,00	3,00	3,00	544,600	0,000	0,000
Energia e iluminação com funcionalidades preservadas, com condições de uso iguais às apresentadas na aceitação dos sistemas de energia.	1,00	3,00	3,00			
TOTAL SINALIZAÇÃO E ELEMENTOS DE SEGURANÇA		SOMA	12,000			

A CONCEF apresentou o relatório de Monitoração do Grupo de Sinalização (MON-035/2024) referente ao mês de outubro de 2024 por meio do Processo SEI Nº 081.2159.2024.0005349-83, contendo todos os ensaios com os respectivos resultados para todos os itens.

Durante a vistoria realizada no mês de abril de 2025 ao Sistema Rodoviário BA-052, foi observado uma boa conservação dos elementos de sinalização e segurança, bem como, a continuidade da substituição de placas danificadas por novas ao longo do Sistema Rodoviário.

A avaliação de desempenho dos itens de sinalização e elementos de segurança são realizados parte com a periodicidade anual (sinalização horizontal, dispositivos de segurança e energia e iluminação) e ficando a sinalização vertical com frequência de avaliação bianual, com isso, na monitoração de abril de 2025 não foram avaliados os itens dessa disciplina, sendo mantidos os resultados da monitoração de outubro/2024.

Tendo em vista a situação que foi encontrada na via e a análise dos relatórios de monitoração apresentados pela CONCEF em avaliação do grupo em questão, como também em conformidade com a frequência mínima de levantamento e método de monitoração dos parâmetros de desempenho, conforme **Anexo 2 - PER** e **Anexo 3 - Cálculo da Contraprestação Pública Mensal Efetiva e Índices de Desempenho**, a nota atribuída para a disciplina de Sinalização e Elementos de Proteção e Segurança em Outubro/2024 foi de **12,000**, ficando mantida a mesma nota para avaliação do mês de abril de 2025.

Terraplenos e estruturas de contenção

Terraplenos e estruturas de contenção (medição por quilômetro)	Pontuação (0 a 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)	KM REGULARES	KM IRREGULARES	Nº DE REINCIDÊNCIAS
Os terraplenos e obras de contenção apresentam um alto padrão de desempenho estrutural, funcional e de durabilidade, além de boa aparência.	0,980	1,000	0,980	533,600	11,000	0,000
Ausência total de material resultante de deslizamento ou erosões a menos de quatro metros das faixas de rolamento.	0,998	2,000	1,996	543,600	1,000	0,000
TOTAL TERRAPLENOS E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO		SOMA	2,976			

A CONCEF apresentou o relatório de Monitoração do Grupo de Terraplenos (MON-009/2025) referente ao mês de abril de 2025 por meio do Processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19. Após análise do documento e visitas técnicas, é notável que a CONCEF vem trabalhando para manter as boas condições dos Terraplenos. Contudo devido à extensão da rodovia, são necessários que sejam mantidos os esforços para garantir a recuperação e manutenção da boa qualidade dos terraplenos do Sistema Rodoviário BA-052.

Para o item "Os terraplenos e obras de contenção apresentam um alto padrão de desempenho estrutural, funcional, e de durabilidade, além de boa aparência", que possui periodicidade anual, foi realizada a vistoria no mês de outubro de 2024, onde foram identificados 11 (onze) quilômetros irregulares: Km 197, km 199, km 207, km 209, km 214, km 223, km 226, km 245, km 246, km 286 e km 303 na rodovia BA-052, não havendo nenhuma recorrência. Quanto aos 23 (vinte e três) quilômetros irregulares do relatório de outubro de 2023, a maioria das intervenções prevista para o ano de 2024, na recuperação dos Passivos Ambientais já foram concluídas, ficando apenas alguns locais que estão sendo estudados pela Concessionária, nos seguintes quilômetros: km 231, km 291 até o km 294, que devido à complexidade da fisiografia/geologia, a qual demanda um estudo mais aprofundado para seu tratamento, com isso a Concessionária está elaborando projetos para a recuperação destes terraplenos, conforme indicado no relatório (MON-025/2024). É importante ressaltar que o monitoramento e a manutenção periódica são cruciais para garantir a estabilidade e durabilidade dos terraplenos. Quanto às obras recém executadas, tem-se como principal foco a busca pelo sucesso do plantio do revestimento vegetal destas áreas, por isso, é fundamental que a aplicação/plantio da hidrossemeadura ocorra durante o período de maior incidência pluviométrica na região, o que aumenta as chances de germinação das sementes e consequente sucesso da solução.

Diante da importância do tema, foi realizada a vistoria em abril de 2025, com a participação do fiscal da AGERBA, da equipe de fiscalização da GEOHIDRO e da equipe da CONCEF, para avaliar as condições atuais e planejar a continuidade dos serviços nos próximos anos, visando o atendimento pleno aos parâmetros de desempenho.

Para o item "Ausência total de material resultante de deslizamento ou erosões a menos de quatro metros

das faixas de rolamento". Em visita técnica, foi avaliado e verificado a existência de material resultante deslizamento no sistema de drenagem em 1 (um) quilômetro sendo: km 171.

Após todo exposto, para o grupo Terraplenos e Estruturas de Contenção a nota obtida foi de **2,976**.

Drenagem e obras-de-arte correntes

Drenagem e obras-de-arte correntes (medição por quilômetro)	Pontuação (0 a 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)	KM REGULARES	KM IRREGULARES	Nº DE REINCIDÊNCIAS
Os sistemas de drenagem e OACs apresentam um alto padrão de desempenho funcional e de durabilidade, estão limpos e desobstruídos.	0,996	3,000	2,989	542,600	2,000	0,000
Ausência de pontos de acumulação de água na pista de rolamento.	1,000	2,000	2,000	544,600	0,000	0,000
TOTAL DRENAGEM E OBRAS-DE-ARTE CORRENTES		SOMA	4,989			

A CONCEF entregou Relatório de Monitoração MON-010/2025 para este parâmetro por meio do processo SEI Nº 081.21589.2025.0002305-19, em abril de 2025, também foi realizada a avaliação desta disciplina na vistoria de campo, com a participação do fiscal da AGERBA, da equipe de fiscalização da GEOHIDRO e da equipe da CONCEF, para avaliar as condições atuais do Sistema Rodoviário BA-052.

Em análise ao Relatório de Monitoração apresentado pela CONCEF observamos as evidências fotográficas de diversas intervenções de recuperação, desobstrução e limpeza dos elementos de drenagem ao longo do Sistema Rodoviário BA-052.

Tendo em vista a situação encontrada na via e a periodicidade de avaliação do grupo em questão, em conformidade com a frequência mínima de levantamento e método de monitoração dos parâmetros de desempenho, conforme **Anexo 2 - PER e Anexo 3 - Cálculo da Contraprestação Pública Mensal Efetiva e Índices de Desempenho**. Abaixo segue a Tabela - Frequência mínima de levantamentos e método de monitoração dos parâmetros de desempenho, os levantamentos, para cada subitem de DRENAGEM E OBRAS-DE-ARTE CORRENTES:

Drenagem e Obras-de-Arte correntes	Desempenho funcional	Monitoração por pessoal técnico qualificado	uma vez por semestre
	Acumulação de água na pista	Levantamento visual ou resposta às notificações	uma vez por trimestre

A CONCEF em seu relatório de Monitoração do Grupo de Drenagem e Obras-de-Arte Correntes (MON-010/2025), definiu nota máxima para esse parâmetro, porém com a visita realizada em campo neste mês de abril de 2025, foram identificados 2 pontos irregulares, com isso não ocorreu o atendimento integral deste

parâmetro.

Para o item “Os sistemas de drenagem e OAC’s apresentam um alto padrão de desempenho funcional e de durabilidade, estão limpos e desobstruídos”, que tem **periodicidade semestral**. No mês de abril de 2025, foram registrados 2 (dois) quilômetros irregulares: km 154 e km 171 e para o item “Ausência de pontos de acumulação de água na pista de rolamento” de **frequência trimestral**, não foram encontrados quilômetros irregulares. Após todo exposto, para a disciplina Drenagem e Obras-de-arte Correntes a nota aplicada para este subgrupo após a avaliação realizada e adotando os critérios previstos conforme contrato para esse item é **4,989**.

Faixa de domínio

Faixa de domínio (medição por quilômetro)	Pontuação (0 a 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)	KM REGULARES	KM IRREGULARES	Nº DE REINCIDÊNCIAS
Ausência total de vegetação rasteira com comprimento superior a 10 (dez) cm em áreas nobres do Sistema Viário da BA-052 (acessos, trevos, aproximação à praça de pedágio e edificações operacionais), numa largura mínima de 10 (dez) metros de seus entornos. Ausência total de vegetação rasteira com comprimento superior a 30 (trinta) cm nos demais locais da faixa de domínio, numa largura mínima de 2 (dois) metros em relação ao bordo da pista e de 10 (dez) metros em relação ao bordo interno das curvas.	1,000	2,000	2,000	544,600	0,000	0,000
Ausência total de vegetação que (i) afete a visibilidade dos Usuários (ii) comprometa a segurança de tráfego ou a integridade das estruturas físicas, (iii) que esteja morta ou, afetada por doença.	1,000	1,000	1,000	544,600	0,000	0,000
Acessos das rodovias regularizados e presença de ocupações irregulares dentro da faixa de domínio comunicadas à Polícia Rodoviária.	1,000	2,000	2,000	544,600	0,000	0,000
TOTAL FAIXA DE DOMÍNIO		SOMA	5,000			

A CONCEF entregou relatório MON-011/2025, de monitoração para este parâmetro por meio do processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19, em abril de 2025.

Durante a vistoria de campo realizada em abril de 2025 e em avaliação ao referido relatório, fica constatado que a CONCEF conseguiu atender aos parâmetros previstos no **Anexo 2 – PER** para a disciplina de Faixa

de Domínio referente ao item “Vegetação – levantamento visual”.

Para o item “Acessos – Levantamento Visual ou respostas as notificações”, com periodicidade anual, a Concessionária informa que “A MONITORAÇÃO dos Acessos do Sistema Rodoviário BA-052 são realizados ao longo do ano com pessoal técnico qualificado por meio de inspeções e acompanhamentos diários pela equipe de tráfego, realizando medições e observando possíveis futuras obras para evitar ocupações irregulares na faixa de domínio, garantindo a segurança no Sistema BA-052. Bem como, descreve as medidas adotadas em casos de ocupações irregulares. ”, deste modo ficam mantida a nota do mês de outubro de 2024 para esse subgrupo.

Após todo exposto, para a disciplina Faixa de Domínio, a nota aplicada para este subgrupo após a avaliação realizada e adotando os critérios previstos conforme contrato foi de **5,000**.

Nos itens a seguir, serão apresentadas as medições para o Sistema Rodoviário por Medição por conjunto - que se aplica aos grupos: Vigilância Patrimonial, Redução de Acidentes e Serviços aos Usuários; Meio Ambiente; Edificações, CCO e Instalações Operacionais; Sistema de Pedágio e Controle de Arrecadação; e Obras-de-Arte Especiais.

Vigilância patrimonial, redução de acidentes e serviços aos usuários

Vigilância patrimonial, redução de acidentes e serviços aos Usuários (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
O sistema de guarda e vigilância patrimonial atende às suas funções com elevado padrão de qualidade e de modernidade, com todo o pessoal e os equipamentos necessários e adequados, com idade inferior às suas respectivas vidas úteis informadas para efeito de depreciação.	1,000	2,000	2,000
O nível de desempenho para o serviço de atendimento gratuito segue o disposto no Decreto Federal nº 6.523/2008.	1,000	2,000	2,000
Redução de acidentes: Adoção pela Concessionária de medidas que busquem a redução do número de acidentes, conforme o Programa de Redução de Acidentes aprovado pela SEINFRA. Nota: Fica facultado à SEINFRA o estabelecimento de metas anuais de redução de acidentes para as categorias: (i) acidentes com morte; (ii) acidentes com feridos; e (iii) acidentes sem vítimas.	1,000	5,000	5,000
TOTAL VIGILÂNCIA PATRIMONIAL, REDUÇÃO DE ACIDENTES E SERVIÇOS AOS USUÁRIOS		SOMA	9,000

A CONCEF entregou relatório MON-012/2025, para este parâmetro por meio do processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19 em abril de 2025.

Conforme previsto no Anexo 3 –Tabela I do contrato de concessão, o item Sistema de Guarda e Vigilância Patrimonial, tem como periodicidade mínima sua monitoração anual, tendo em vista que a última avaliação foi realizada em outubro de 2024, neste mês de abril de 2025 foi mantida a avaliação para este item, estando a Concessionária aderente a esta obrigação com isso, a nota fica mantida do referido relatório.

No relatório de monitoração foi verificado o oferecimento do atendimento gratuito com fornecimentos de registros. A CONCEF disponibiliza aos usuários 04 (quatro) canais gratuitos para dúvidas, sugestões e registros de solicitações: Telefone no Número: 0800 004 1052, E-mail: atendimento@concefsa.com.br, o Fale Conosco no site www.concefsa.com.br e WhatsApp oficial da Concessionária (+55 71 3019-6848). A CONCEF continua ofertando campanhas de distribuições de boletins informativos. A GEOHIDRO em suas vistorias de campo também notou a implantação de sinalização vertical com informes sobre o número do SAC, após todo o exposto, como este item tem periodicidade semestral, neste mês de abril de 2025 foi

evidenciado mais uma vez o cumprimento dele pela Concessionária.

A CONCEF adota constantemente as medidas com foco em diminuir os índices de acidentes, conforme o Programa de Redução de Acidentes aprovado pela SEINFRA, entre elas são observadas principalmente a adoção de sinalização vertical e horizontal adicional nos trechos de maior incidência, uso de Outdoors, campanhas e blitz educativas realizadas em conjunto com a PRE (Polícia Rodoviária Estadual). Sendo assim, fica a critério da mesma para estabelecimento de metas anuais de redução de acidentes para as categorias: (i) acidentes com morte; (ii) acidentes com feridos e (iii) acidentes sem vítimas. De acordo a revisão do PRA, no dia 14 de dezembro de 2021 através da carta CONCEF AGC 216/2021 (protocolo 081.2159.2021.0005602-56), amparada pelo Anexo 3 – Tabela 1 - Frequência mínima de levantamentos e método de monitoração dos parâmetros de desempenho, a metodologia de avaliação do item redução de acidentes se dará a cada seis meses (semestral), nos meses de janeiro e julho de cada ano, utilizando como parâmetro de avaliação a comprovação de ações/intervenções socioeducativas e/ou físicas voltadas para Segurança Viária realizadas no semestre anterior (ao menos duas) e apresentação de ações a serem realizadas no semestre seguinte. Tendo em vista o atendimento a periodicidade de medição desse parâmetro, foi verificado o seu atendimento, ficando com isso mantida a nota máxima para este subgrupo de **9,000**.

Meio ambiente

Meio ambiente (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Atendimento às exigências ambientais, de acordo com a legislação em vigor. Nota: Fica facultado à SEINFRA o estabelecimento de metas (Ex. tempo de resposta para atender as exigências dos órgãos ambientais).	1,000	3,000	3,000
TOTAL MEIO AMBIENTE		SOMA	3,000

A CONCEF entregou o relatório de Monitoração do Grupo de Meio Ambiente (MON-013/2025) referente ao mês de abril de 2025 por meio do Processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19. A seguir é apresentada uma análise do documento entregue pela Concessionária.

O Relatório de Monitoração do Grupo de Meio Ambiente apresentado pela concessionária é subdividido em Grupos, sendo que o Grupo 1 se refere aos serviços de monitoração das exigências ambientais. Nesse grupo, é apresentado um quadro que acompanha as licenças ambientais, fornecendo informações detalhadas sobre cada uma delas, como o órgão licenciador, o tipo de licenciamento, as empresas responsáveis, a validade e o status atual de cada processo, juntamente com seu histórico. É importante

ressaltar que todas as licenças estão anexadas ao documento, garantindo a transparência e a comprovação dos procedimentos realizados pela concessionária em relação ao cumprimento das exigências ambientais. Essa abordagem detalhada e documentada facilita a verificação da conformidade com as regulamentações ambientais e em assegurar a sustentabilidade em suas atividades por parte da CONCEF.

A Concessionária informa: "(...) não houve notificações por parte dos órgãos ambientais (de todas as esferas), evidenciando a regularidade das ações e o compromisso com o que foi estabelecido. ". A CONCEF destaca ainda que, "Além das licenças contidas no Quadro, a Concessionária mantém atualizado junto ao IBAMA o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP, sob registro nº 7266143. O Certificado de Regularidade indica que a empresa se encontra em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações sobre as atividades desenvolvidas".

No Grupo 2, destaca as ações socioambientais realizadas pela Concessionária, incluindo a Gestão de Informações e Reclamações da Obra, Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Controle Médico e Saúde Operacional (PCMSO), Ouvidoria e seu respectivo histórico de registros, ilustrados em forma de gráficos, Ações de Educação Ambiental e Cronograma das Campanhas Realizadas, Ações Operacionais na Faixa de Domínio com o manejo da fauna e monitoramento de atividades irregulares na faixa de domínio. Todas as atividades são evidenciadas com fotos e gráficos, demonstrando as ações que a CONCEF vem adotando para aderir as exigências contratuais no âmbito socioambiental.

No Grupo 3, que aborda os Passivos Ambientais, foram apresentadas as evidências das ações de monitoramento desses passivos, incluindo a limpeza dos dispositivos de drenagem, de bueiros e limpeza dos materiais gerados na regularização dos taludes de corte. A GEOHIDRO acompanhou a execução da recuperação de 23 terraplenos nessa etapa das obras dos passivos ambientais no ano de 2024/2025, situados nos km 141,66; km 141,71; Km 142,20; km 143,10; km 143,52; km 144; km 144,60; km 144,80; km 148,50; km 148,80; km 149,20; km 152,90; km 153,60; km 157,20; km 165,80; km 166,60; km 175,90; km 176,47; km 179,70; km 180,58; km 189,40; km 190 e km 195,60. Durante as vistorias realizadas, foram identificadas áreas que já passaram pelo processo de queimadas, depósitos irregulares de material de construção civil e descarte inadequado de lixo. Essas práticas apresentam impactos ambientais negativos, como a proliferação de vetores transmissores de doenças, contaminação de corpos d'água e assoreamento. Para solucionar o problema do descarte irregular de resíduos na faixa de domínio, a concessionária realizou a limpeza e implementou uma barreira física, com a implantação de cercas para impedir que esses espaços sejam usados pelos municípios como áreas de despejo. Essa ação visa mitigar os impactos ambientais e promover a recuperação dessas áreas afetadas. Orienta-se que os resíduos coletados nas drenagem e faixa de domínio além dos gerados na recuperação dos terraplanos, devam ser adequadamente destinados, de

acordo com as normas ambientais. Recomenda-se que a CONCEF prossiga com as ações de conscientização socioambiental junto à comunidade local.

Reforça-se a necessidade do gerenciamento adequado dos resíduos sólidos gerados durante os processos de intervenção, incluindo material lenhoso e vegetativos oriundos da supressão vegetal, bem como os solos resultantes da regularização dos taludes. Tais materiais devem ser devidamente destinados, evitando sua disposição inadequada as margens da rodovia e os consequentes impactos ambientais.

Após a análise documentação enviada e vistorias realizadas, a CONCEF se apresenta com nota máxima (3) para o parâmetro de desempenho do Grupo de Meio Ambiente, sugere-se que seja mantida a nota máxima conforme quadro apresentado.

Após todo o exposto, a nota definida para o grupo é **3,000**.

Edificações, CCO e instalações operacionais

Edificações, CCO e instalações operacionais (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Edificações e instalações operacionais com condições de uso iguais às apresentadas na aceitação das instalações.	1,000	2,000	2,000
Todos os elementos, equipamentos e componentes das instalações operacionais (CCO e pedágio) atendem às suas funções com elevado padrão de qualidade e de modernidade, e tem idade inferior às suas respectivas vidas úteis informadas para efeito de depreciação.	1,000	3,000	3,000
Todas as edificações e instalações operacionais seguem as exigências de acessibilidade da NBR-9050/2015 da ABNT.	1,000	2,000	2,000
Todos os elementos, equipamentos e veículos utilizados para a administração da Concessão atendem às suas funções com elevado padrão de qualidade e de modernidade, e tem idade inferior às suas respectivas vidas úteis informadas para efeito de depreciação.	1,000	3,000	3,000
A somatória do tempo de interrupção dos equipamentos que integram o Sistema de Controle de Tráfego é inferior a 24 horas por mês, em cada elemento do sistema.	1,000	2,000	2,000
Todos os equipamentos utilizados no Sistema de Controle de Tráfego atendem às suas funções com elevado padrão de qualidade e de modernidade, e tem idade inferior às suas respectivas vidas úteis informadas para efeito de depreciação.	1,000	3,000	3,000
TOTAL EDIFICAÇÕES, CCO E INSTALAÇÕES OPERACIONAIS OPERACIONAIS		SOMA	15,000

Foi recebido em abril de 2025, o relatório de monitoração MON-014/2025 fornecido pela CONCEF através do processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19 para ser avaliado.

Para o momento presente, somente o item referente ao Controle de Tráfego será avaliado neste mês de abril de 2025. Atendendo a periodicidade trimestral, conforme citada no **Anexo 3: Tabela I – Frequência mínima de levantamentos e método de monitoração dos parâmetros de desempenho**.

Atualmente a CONCEF tem implantados 17 (dezessete) SAT's (Sistema Analisador de Tráfego) implantados no Sistema Viário BA-052 que contempla, as rodovias BA-052 e BA-160. De forma geral, os equipamentos encontram-se em boas condições de uso e operação.

Ainda assim, foi evidenciado a atuação técnica especializada pela CONCEF para atendimento aos serviços de inspeção preventiva nos equipamentos eletrônicos, verificando o funcionamento adequado dos painéis solares, placas e sensores. Por fim, a GEOHIDRO indica que a nota obtida para este item foi de **15,000**.

Sistema de pedágio e controle e arrecadação

Sistema de pedágio e controle de arrecadação (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Tempo de espera na fila, definido como tempo contado entre a chegada de um veículo à praça de pedágio e o seu posicionamento junto à cabine de cobrança não superior a 1 minuto, em 85% dos casos; nos 15% restantes, o tempo não deverá exceder 3 minutos.	1,000	3,000	3,000
Os sistemas de iluminação da praça de pedágio, tanto internos como externos, oferecem padrão de iluminação compatível com as funções específicas e condições climáticas, nos períodos requeridos durante o dia ou a noite. Sendo o nível de iluminação em qualquer ponto de uma superfície iluminada no máximo 25% inferior ao nível previsto no projeto.	1,000	2,000	2,000
TOTAL SISTEMA DE PEDÁGIO E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO		SOMA	5,000

Foi recebido em abril de 2025, o relatório de monitoração MON-015/2025 fornecido pela CONCEF através do processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19 para ser avaliado este item.

Segundo **Anexo 2 – PER**: Item 4.8.7.3 – Parâmetros de desempenho em relação ao tempo de espera na fila cita que, o tempo contado entre a chegada de um veículo à praça de pedágio e o seu posicionamento junto à cabine de cobrança deverá ser: Não superior a 1 (um) minuto em 85% (oitenta e cinco por cento) das fiscalizações efetuadas (desde o 1º ano de operação da praça); Não superior a 3 (três) minutos em 100% das fiscalizações efetuadas (desde o 1º ano de operação da praça).

Com isso, a CONCEF a fim de oferecer um bom atendimento aos usuários quanto ao quesito de tempo adotou duas análises comparativas: Passagens contabilizadas de maneira estatística; Relatório Tempo Médio de Atendimento (Analítico) emitido pelo sistema SICAT desenvolvido pela empresa COMPSIS.

Veículos passantes na Praça de Pedágio (ANEXO 1)

Competência	Passagens			Demanda diária média	
	Total	Manuais	Automáticas	Fator médio (v/h)	Hora-Pico
dez/24	31.571	25.119	6.452	70,90	08:00-08:59
jan/25	31.448	23.868	7.580	73,10	08:00-08:59
fev/25	24.005	17.516	6.489	56,26	08:00-08:59
Média	29.008	22.168	6.840	66,75	-

Dados fornecidos pela CONCEF.

“De acordo com o relatório Demanda Média Diária (ANEXO 2), o intervalo de tempo com maior média de demanda no trimestre (dezembro/24-janeiro-fevereiro/2025) é o período das 08h00-08h59, registrando 70,90 veículos por hora (v/h) em dezembro/2024, das 08h00-08h59 73,10 v/h em janeiro/2025 e das 08h00-08h59 56,26

v/h em fevereiro/2025; o equivalente 68,91 v/h e a 1,11 veículos por minuto, em média. Considerando que ao menos 02 (duas) pistas manuais estão sempre em operação na praça e que aproximadamente 23,58% dos veículos utilizam pistas automáticas, temos: ”

$$(100\% - 23,58\%) \times \frac{1,11}{2} \cong 0,43 \text{ veículos/} \textit{minuto} \text{ (em cada sentido)}$$

$$\begin{bmatrix} 0,43 \text{ veículos} & \cdots & 60 \text{ seg} \\ 1 \text{ veículo} & \cdots & x \text{ seg} \end{bmatrix}$$

$$0,43x = 60 \text{ s}$$

$$x \cong 2,35 \text{ minutos}$$

“Com base nesses números, pode-se confirmar que no horário de pico, em média, os operadores aguardam 2,35 minutos para passagem de 01 veículo em cada sentido da praça. Concomitantemente com essa observação, é possível verificar que o Tempo Médio de Atendimento (ANEXO 3) foram registrados da seguinte forma: ”

Demanda em pistas manuais	Demanda em pistas automáticas	Média de veículos passantes por minuto	Competência	Tempo médio de atendimento (s)
76,42%	23,58%	1,11	dez/24	15,11
Quantidade de pistas por sentido	Veículos por minuto em cada sentido	Tempo médio de aguardo dos operadores	jan/25	13,90
2,00	0,43	2,35	fev/25	14,21
			Média	14,41

“Com os índices calculados anteriormente, foi aprovado o parâmetro do tempo de espera na fila “não superior a 1 minuto, em 85% dos casos; nos 15% restantes, o tempo não deverá exceder 3 minutos. ”

Foi observado também pela GEOHIDRO na vistoria de campo do mês de abril de 2025, durante o período em que esteve vistoriando a operação da praça de pedágio, que não houve a formação de filas, bem como, o atendimento nas cabines ocorreu dentro do tempo contratual previsto.

Diante do exposto, a CONCEF conseguiu apresentar todas as informações necessárias para análise do atendimento ao item em questão. A mesma também ofereceu o acesso ao link que direciona as imagens geradas pelo CFTV (Circuito Fechado de TV) na praça de pedágio.

Para o item de sistema de iluminação, que possui periodicidade semestral, foi avaliado no mês de abril de 2025, que foi apresentado os níveis de luminância satisfatórios conforme **Anexo 2 – PER**, atendendo aos parâmetros de contrato.

Sistema de pedágio e controle de arrecadação	Tempo de espera na fila	Verificação das gravações realizadas pelo sistema de controle do pedágio	uma vez por trimestre
	Sistema de iluminação	Medição do nível de iluminação	uma vez por semestre

Por fim, a GEOHIDRO indica que a nota obtida para este item foi de **5,000**.

Obras-de-arte especiais

Obras-de-arte especiais (medição por obra-de-arte)	Pontuação (0 a 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Aparelhos de apoio com todas as intervenções necessárias.	1,000	1,000	1,000
Fundações de qualquer natureza com ausência de problemas funcionais, estruturais ou de durabilidade e com todas as intervenções necessárias.	1,000	1,000	1,000
Elementos em concreto, encontros e aterrados com ausência de problemas e com todas as intervenções necessárias.	1,000	1,000	1,000
Juntas de dilatação sem problemas e com todas as intervenções necessárias.	1,000	1,000	1,000
Cabos de protensão e armaduras em geral sem problemas e com todas as intervenções necessárias.	1,000	1,000	1,000
Guarda-corpos, guarda-rodas e passeios em bons estados de conservação.	1,000	1,000	1,000
Ausência de sistemas de drenagem dos tabuleiros sujos ou obstruídos.	1,000	1,000	1,000
Ausência de problemas emergenciais, de qualquer natureza, que, em curto prazo, possam colocar em risco a estabilidade da OAE.	1,000	1,000	1,000
TOTAL OAEs		SOMA	8,000

Foi recebido em outubro de 2024, o relatório de monitoração das Obras-de-Arte Especiais MON-034/2024 fornecido pela CONCEF através do processo SEI Nº 081.2159.2024.0005349-83 para ser avaliado este item.

Durante vistoria realizada no sistema BA-052, em abril de 2025, foi observado que as estruturas das pontes do Sistema Rodoviário BA-052, sob o aspecto visual não apresentam sinais de degradação do concreto ou exposição das armaduras, o que é um indicativo de boa conservação. A GEOHIDRO salienta que, o grupo tem frequência de avaliação bianual da sua monitoração e tendo em vista que a última avaliação ocorreu em outubro

de 2024, com isso, ficam mantidas as notas da referida monitoração.

Deste modo a nota obtida para o subgrupo em questão é igual a **8,000**.

Resultado Total dos Parâmetro de Desempenho do Sistema Rodoviário

RESULTADO DA SEÇÃO II

GRUPO DE SERVIÇOS	NOTA
PAVIMENTO	34,249
OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS	8,000
SINALIZAÇÃO E ELEMENTOS DE SEGURANÇA	12,000
TERRAPLENOS E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO	2,976
DRENAGEM E OBRAS-DE-ARTE CORRENTES	4,989
FAIXA DE DOMÍNIO	5,000
VIGILÂNCIA PATRIMONIAL, REDUÇÃO DE ACIDENTES E SERVIÇOS AOS USUÁRIOS	9,000
MEIO AMBIENTE	3,000
EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES OPERACIONAIS	15,000
SISTEMA DE PEDÁGIO E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO	5,000
ÍNDICE DE DESEMPENHO	99,214

4.1.2 Avaliação da Ponte Rio São Francisco

A partir da conclusão da Ponte sobre o Rio São Francisco até o término do Prazo de Concessão, a Concessionária deverá realizar intervenções de forma que sejam cumpridos os parâmetros de desempenho para cada um dos grupos de Obras e Serviços relativos à Ponte sobre o Rio São Francisco, onde conjunto de parâmetros medidores da qualidade e disponibilidade na Ponte sobre o Rio São Francisco, que contribuirão para determinar o valor da Contraprestação Pública B.

Nos itens a seguir, serão apresentadas as medições para Ponte sobre o Rio São Francisco a Medição é por conjunto, sendo os seguintes grupos: pavimento, estrutura, sinalização e elementos de segurança e a drenagem.

Pavimento da Ponte

Pavimento da Ponte (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Ausência de 'painéis' e afundamentos plásticos.	1,000	3,000	3,000
Ausência de áreas excessivamente remendadas, seguindo a proporção máxima de 20 (vinte) reparos a cada quilômetro e 4 (quatro) reparos a cada 100 metros.	1,000	3,000	3,000
Ausência de desnível entre duas faixas de tráfego contíguas.	1,000	3,000	3,000
Desnível entre a faixa de tráfego e o acostamento de, no máximo, 5 (cinco) cm.	1,000	3,000	3,000
Ausência de flechas nas trilhas de roda, medidas sob corda de 1,20 m, superiores a 7 (sete) mm para revestimentos em Concreto Asfáltico ou superiores a 10 (dez) mm para revestimentos em Tratamento Superficial ou Microrrevestimento Asfáltico.	1,000	3,000	3,000
Irregularidade longitudinal (IRI), medida conforme o estabelecido no PER, de no máximo 2,7 m/km (dois inteiros e sete décimos) para revestimentos em Concreto Asfáltico e de no máximo 4,0 m/km (quatro) para revestimento em Tratamento Superficial ou Microrrevestimento Asfáltico.	1,000	3,000	3,000
Ausência total de fissuras de classe 2 e 3 (FC-2 e FC-3).	1,000	3,000	3,000
Deflexão Característica (Dc) < 1,1 x Deflexão Máxima Admissível.	1,000	3,000	3,000
Índice de Gravidade Global (IGG) ≤ 40 (quarenta).	1,000	3,000	3,000
VRD (valor da resistência a derrapagem) situado no intervalo de 47 (quarenta e sete) a 75 (setenta e cinco). Para camadas porosas de atrito dispensa-se o limite máximo.	1,000	3,000	3,000
Valor de HS (Altura de Areia) situado na faixa de 0,60 (seis décimos) a 1,20 (um inteiro e dois décimos) mm. Para camadas porosas de atrito dispensa-se o limite máximo.	1,000	3,000	3,000
TOTAL PAVIMENTO DA PONTE		SOMA	33,000

Conforme relatado acima, a CONCEF entregou relatório de monitoração para este parâmetro por meio do processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19, em abril de 2025, relatório de monitoração MON. 016/2025.

Na vistoria técnica realizada em abril de 2025, foi verificado que o pavimento da ponte se encontra em boas condições. A frequência mínima para a realização dos levantamentos previstos para o monitoramento dos parâmetros de desempenho e os métodos a serem empregados estão indicados e definidos na tabela 1, do Anexo 3 do Contrato de Concessão. Esta periodicidade será utilizada para a obtenção dos parâmetros das Seções II e III. Isto posto, em observância a periodicidade deste grupo **Pavimento**, que possui periodicidade anual, tendo em vista que a última avaliação ocorreu em outubro de 2024, a sua nota fica mantida em **33,000**.

Estrutura da Ponte

Estrutura da Ponte (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Aparelhos de apoio com todas as intervenções necessárias.	1,000	7,000	7,000
Fundações de qualquer natureza com ausência de problemas funcionais, estruturais ou de durabilidade e com todas as intervenções necessárias.	1,000	7,000	7,000
Elementos em concreto, encontros e aterrados com ausência de problemas e com todas as intervenções necessárias.	1,000	7,000	7,000
Juntas de dilatação sem problemas e com todas as intervenções necessárias.	1,000	7,000	7,000
Cabos de protensão e armaduras em geral sem problemas e com todas as intervenções necessárias.	1,000	7,000	7,000
Ausência de problemas emergenciais, de qualquer natureza, que, em curto prazo, possam colocar em risco a estabilidade da Ponte.	1,000	8,000	8,000
TOTAL ESTRUTURA DA PONTE		SOMA	43,000

Em visita técnica realizada em abril de 2025, a GEOHIDRO verificou visualmente que, o equipamento apresenta boas condições da estrutura. A frequência mínima para a realização dos levantamentos previstos para o monitoramento dos parâmetros de desempenho e os métodos a serem empregados estão definidos no PER. Esta periodicidade foi utilizada para a obtenção dos parâmetros das Seções II e III. Isto posto, em observância a periodicidade deste grupo, que tem periodicidade bianual, e como a sua última avaliação ocorreu em outubro de 2024, fica então mantida a sua nota em **43,000**.

Sinalização e elementos de segurança da ponte

Sinalização e elementos de segurança da Ponte (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
Sinalização horizontal com índice de retrorrefletância mínimo de 80 mcd/lx.m ² para elementos de cor amarela e 100 mcd/lx.m ² para elementos de cor branca em 100% do trecho.	1,000	3,000	3,000
Sinalização vertical e aérea com índice de retrorrefletância de no mínimo 85% do valor inicial para as películas das placas, de acordo com a NBR 14644.	1,000	3,000	3,000
Tachas refletivas e demais elementos de segurança em bom estado de conservação.	1,000	3,000	3,000
Guarda-corpos, guarda-rodas e passeios em bons estados de conservação.	1,000	3,000	3,000
Sinalização náutica em bom estado de conservação, atendendo os parâmetros originais de projeto.	1,000	3,000	3,000
Energia e iluminação com funcionalidades preservadas, com condições de uso iguais às apresentadas na aceitação dos sistemas de energia e iluminação.	1,000	3,000	3,000
TOTAL SINALIZAÇÃO E ELEMENTOS DE SEGURANÇA DA PONTE		SOMA	18,0000

Na inspeção realizada em abril de 2025, foram constatadas as boas condições de toda a sinalização da ponte, sendo verificados os seguintes itens: tachas refletivas, guarda-corpos, passeios, sinalização náutica (dolfins), energia e iluminação.

A avaliação de desempenho dos itens de sinalização e elementos de segurança da ponte são realizados parte com a periodicidade anual (sinalização horizontal, dispositivos de segurança e energia e iluminação) e ficando a sinalização vertical com frequência de avaliação bianual, com isso, nessa monitoração de abril de 2025 não foram avaliados os itens dessa disciplina, sendo mantidos os resultados da monitoração de outubro/2024. Isto posto, em observância a periodicidade deste grupo, fica a sua nota mantida em **18,000**.

Drenagem

Drenagem (medição por conjunto)	Pontuação (0 ou 1) (a)	Peso (b)	Nota (a) x (b)
O sistema de drenagem da Ponte apresenta um alto padrão de desempenho funcional e de durabilidade, está limpo e desobstruído.	1,000	3,000	3,000
Ausência de pontos de acumulação de água na pista de rolamento.	1,000	3,000	3,000
TOTAL DRENAGEM		SOMA	6,000

A CONCEF entregou relatório de monitoração MON-016/2025 para este parâmetro por meio do processo SEI Nº 081.2159.2025.0002305-19, em abril de 2025.

Na inspeção do mês de abril de 2025 foi observado que não há pontos de acúmulo de água no pavimento devido ao seu bom estado de conservação. Após todo o exposto, fica indicado ser considerado o atendimento para o item “**Ausência de pontos de acumulação de água na pista de rolamento**” e a manutenção do atendimento para o item “**O sistema de drenagem da ponte apresenta um alto padrão de desempenho funcional e de durabilidade, está limpo e desobstruído**” que possui periodicidade semestral, e encontra-se em boas condições, com isso, fica mantida a nota de **6,000**.

Resultado Total dos Parâmetro de Desempenho da Ponte sobre o Rio São Francisco**RESULTADO DA SEÇÃO III**

GRUPO DE SERVIÇOS	NOTA
PAVIMENTO DA PONTE	33,000
ESTRUTURA DA PONTE	43,000
SINALIZAÇÃO E ELEMENTOS DE SEGURANÇA DA PONTE	18,000
DRENAGEM	6,000
ÍNDICE DE DESEMPENHO	100,000

5. CAPÍTULO 4: RELATÓRIO MENSAL OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

Neste capítulo é realizada a análise dos relatórios de monitoração dos acidentes de trânsito e tráfego, conforme previsto no Contrato de Concessão no 001/2018, PER (Anexo 2), Apêndice H do PER. Avaliam-se ainda os serviços prestados pela Concessionária nos seus aspectos quantitativos e qualitativos, referentes a sinalização, equipamentos de segurança e acessos, condição da segurança viária, operação e tráfego.

Ainda neste capítulo, busca-se avaliar as condicionantes sobre a operação da concessionária no sistema viário BA-052, no âmbito dos seguintes temas e atividades:

- Verificação de ocorrência e correção de não conformidades ambientais;
- Verificação das vistorias a serem realizadas pela Concessionária para captura, transporte e estadia dos animais apreendidos e registro das ocorrências e medidas tomadas, quando do atropelamento de animais domésticos e silvestres e focos de incêndio;
- Análise e acompanhamento da destinação adequada do lixo, resíduos de poda, etc.;
- Análise das ações de gestão social realizadas pela Concessionária, assim como descrição das visitas técnicas e reuniões de trabalho envolvendo as comunidades locais;
- Análise e acompanhamento do plano de gerenciamento de riscos (PGR) e o plano de ação de emergência (PAE) para o transporte de produtos perigosos;
- Verificação da existência de auto de infração e notificação, expedidos pelos órgãos ambientais competentes, junto à Concessionária;
- Análise e acompanhamento dos passivos ambientais existentes;
- Acompanhamento das metas do (PRA) – programa de redução de acidentes.

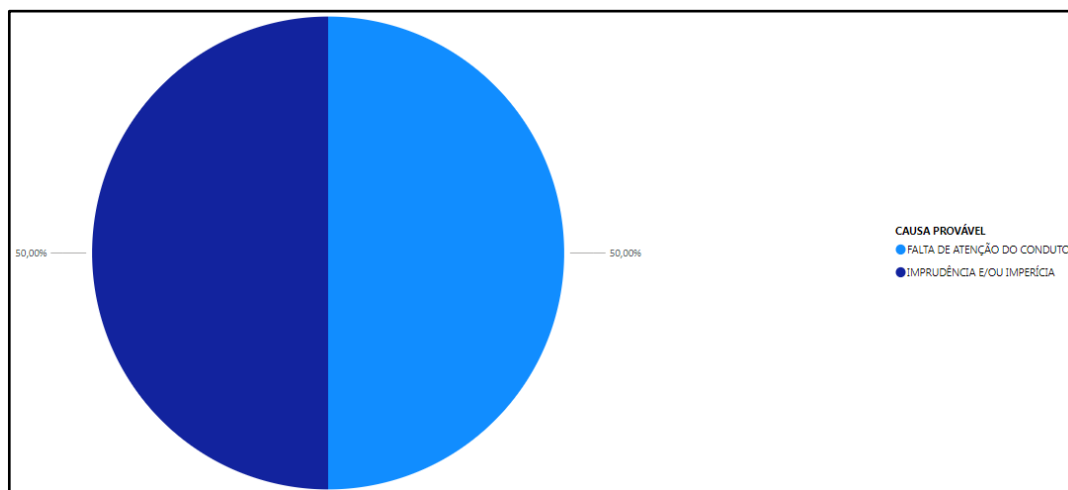
5.1 Análise Relatório Operacional da Concessionária

Foi encaminhado pela Concessionária o relatório operacional, referente ao mês de março de 2025, denominado “RTO – 003/2025”. São apresentados os serviços operacionais realizados no Sistema Viário BA-052, contendo os índices do Programa de Redução de Acidentes (PRA), serviços de qualidade, segurança, saúde e meio ambiente, os registros fotográficos das atividades realizadas e os canais de atendimento ao usuário com sistema de resposta, além do sistema analisador de tráfego (SAT).

O sistema operacional de registros utilizado pela CONCEF é o Microsoft Power BI. O mesmo oferece acesso ilimitado pela internet via site oficial. O programa apresenta dados gráficos (diários e mensais) no painel de ocorrências relacionando os quantitativos de forma classificada por item.

Conforme categorizado no **Programa de Redução de Acidentes (PRA)** a CONCEF apresenta no Relatório Operacional, por meio de tabela, que no mês de março foram registrados 4 (quatro) acidentes e o percentual de distribuição de vítimas nestes acidentes apresenta a classificação seguinte: 8 (oito) vítimas ilesas. Estes 4 (quatro) acidentes ocorreram na rodovia BA-052 representando o percentual de 100% pois, não foi registrado acidente na BA-160; acidentes por categoria de veículo envolvido, foram 3 (três) veículos médios e 2 (dois) veículos pesados; acidentes por localização na rodovia foi 4 (quatro) em trecho de tangente (reta).

No gráfico a seguir a CONCEF aponta as causas dos acidentes, onde fica evidenciada que em sua totalidade foi causada por desatenção, desrespeitando as normas vigentes do CTB (Código de Trânsito Brasileiro).



Causas de acidentes registrados no período de março/2025 no Sistema Viário BA-052.

A fim de garantir a segurança dos usuários e motoristas que trafegam na rodovia, a CONCEF atua no afugentamento, captura e resgate de animais que se encontram soltos na faixa de domínio. E apresenta o painel de ocorrências com animais no sistema, sendo descrito por tipos de animais, providências tomadas, localização por rodovia e trecho. Neste período foram registradas 69 ocorrências no total. Sendo 67 (97,10%) na rodovia BA-052 e 2 (2,90%) na rodovia BA-160. Quantificando 33 (trinta e três) animais resgatados, 57 (cinquenta e sete) animais afugentados e 26 (vinte e seis) animais removidos. Do total de 116 (cento e dezesseis) animais, classificam-se 21 (vinte e um) bovinos, 38 (trinta e oito) equinos, 33 (trinta e três) caprinos, 15 (quinze) silvestres e 9 (nove) domésticos. Quanto as providências

tomadas, foram 20 (vinte) afugentamentos, remoção de 26 (vinte e seis) animais mortos e 23 (vinte e três) animais resgatados.

São apresentados os serviços de atendimento ao usuário, sendo que a CONCEF disponibiliza 04 (quatro) canais gratuitos para dúvidas, sugestões e registros de solicitações: telefone número: 0800 004 1052; e-mail: atendimento@concefsa.com.br; fale conosco no site <http://www.concefsa.com.br>; e WhatsApp oficial da concessionária (+55 71 3019-6848). No período foram testados os canais de atendimento e é possível assegurar a prontidão tanto no número de 0800 disponibilizado, quanto no canal de WhatsApp no que se refere ao tempo razoável de espera. Através das informações disponibilizadas no site, é possível verificar que estas são atualizadas não ultrapassando período maior que 5 dias entre cada postagem.

O Sistema Analisador de Tráfego (SAT) acompanha o tráfego em pontos específicos, para acompanhar os registros diários em todo sistema viário BA-052. Diariamente são coletadas informações referentes aos dados do tráfego, tais como: quantidade, velocidade e categoria dos veículos, com objetivo de aferir o “VDM” – (volume médio diário) e ofertar aos usuários boas condições de segurança para trafegar na rodovia. Esta análise serve para fundamentar a indicação e necessidade de implantação de faixas adicionais e duplicações.

5.2 Análise dos Aspectos Ambientais

Compreendendo o passivo ambiental como o conjunto de impactos ambientais decorrentes da implantação, restauração, manutenção e operação de uma rodovia, no contexto do Sistema Viário BA-052 destacam-se como passivos ambientais mais notáveis, os deslizamentos de blocos dos taludes, as caixas de empréstimos, as áreas afetadas por queimadas e o descarte inadequado de materiais, incluindo lixo e resíduos de construção civil (RCC).

Abaixo segue a descrição das evidências observadas durante as vistorias e os pontos de destaque dos passivos ambientais que foram inspecionados durante as visitas técnicas realizadas nos meses de março e abril de 2025.

Passivos Ambientais de Cunho Geotécnico

É notório o avanço nas melhorias realizadas ao longo do Sistema Viário BA -052 no que diz respeito ao tratamento dos passivos ambientais de natureza geotécnica. Uma parte dos taludes que foram

planejados foram recuperados, enquanto outros ainda estão em processo de recuperação. Conforme relatado no relatório anterior, as obras previstas na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais foram realizadas, restando apenas alguns com necessidades de repasse da hidrossemeadura e do cal-jet. Os taludes que necessitam de repasse da hidrossemeadura, foram os que as sementes não germinaram, já alguns taludes onde foram aplicados o cal-jet, estão deslocamento tendo a necessidade de uma nova aplicação, para que haja maior estabilidade dos mesmos.

Destaca-se que essas intervenções visam mitigar riscos geotécnicos, garantindo maior estabilidade das encostas e promovendo a segurança operacional da via, de modo a prevenir processos erosivos que possam comprometer a integridade da plataforma e o fluxo veicular dos usuários que utilizam a BA-052 como principal via de deslocamento.

Conforme indicado em outros relatórios, há trechos que demandam de soluções mais complexas para o tratamento dos passivos ambientais. Por esse motivo, estão sendo realizados estudos para determinar as abordagens mais adequadas, como é o caso dos taludes localizados nos km 230 LE, km 231 LE, km 293 LD e 294 LD, entre outros.

As intervenções estão sendo realizadas pelas empresas contratadas MS e SD. No km 144,71 LE e km 157,30 LE, está sendo aplicada a manta geocomposta, etapa necessária para a posterior execução da argamassa projetada. No km 226,00 LD, está em fase final a implantação da valeta de proteção de corte. No km 214,00LD, está sendo realizada a implantação da valeta de proteção de corte, a regularização do talude e aplicação de cal-jet. Além disso, está em curso a supressão de árvores ao longo da rodovia. Essa atividade tem como finalidade aumentar a estabilização dos taludes e garantir mais segurança aos usuários da via.

Reforça-se a necessidade do gerenciamento adequado dos resíduos sólidos gerados durante os processos de execução, incluindo materiais lenhosos e vegetativos oriundos da supressão vegetal, bem como os solos resultantes da regularização dos taludes. Tais materiais devem ser devidamente destinados, excluindo sua disposição restrita às margens da rodovia e os consequentes impactos ambientais.

Áreas de Queimadas

O tema queimadas é constantemente debatido e motivo de grande preocupação, especialmente devido à frequência com que ocorrem essas queimadas ao longo do Sistema Viário da BA-052. Como já apontado anteriormente, essa prática traz sérios prejuízos à saúde pública, ao meio ambiente e principalmente a segurança na rodovia. Nas inspeções realizadas contabilizamos 39 (trinta e nove) áreas que sofreram queimadas, em alguns pontos a extensão da área afetada foi bastante significativa, gerando maior preocupação.

Diante disso, é fundamental a continuidade e o fortalecimento das campanhas de conscientização, especialmente por meio de ações educativas ao longo da rodovia e nas comunidades escolares. Essas iniciativas são essenciais para combater essa prática enraizada, que causa impactos muitas vezes irreversíveis ao meio ambiente e coloca em risco a segurança de quem transita pela rodovia.

Descarte Inadequado de Material

O tema dos Resíduos Sólidos é amplamente considerado, especialmente devido aos impactos negativos que esse descarte inadequado pode causar à segurança viária, a saúde pública e o meio ambiente. Ao longo do Sistema Viário BA 052, é frequente a presença de resíduos sólidos descartados de forma irregular. Essa prática, aplicada por moradores, comerciantes e até por empresas que não seguem os procedimentos legais de destinação, continua sendo um problema recorrente. É de conhecimento que o descarte inadequado desses resíduos acarreta sérios problemas para o corpo rodoviário, comprometendo a segurança das vias, colocando em risco a saúde da população e gerando danos ambientais.

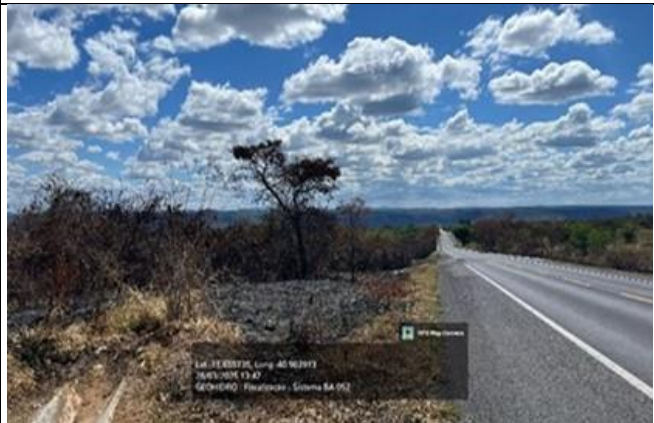
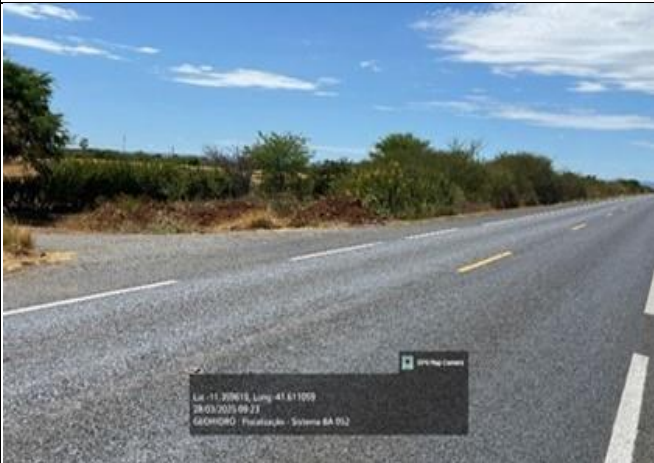
Conforme relatado em relatórios anteriores, as barreiras físicas (cercas) instaladas pela CONCEF, em pontos anteriormente utilizados como locais de descarte pelos municípios, são mostrados na contenção do problema. No entanto, durante inspeção recente, foi identificado o surgimento de novas áreas sendo utilizadas para esse fim, conforme evidenciadas no relatório fotográfico. Embora a instalação dessas barreiras represente uma medida importante de mitigação, é fundamental o reconhecimento da importância de atuar na origem do problema, garantindo a destinação correta e legal dos resíduos sólidos gerados em cada município que margeiam o sistema viário.

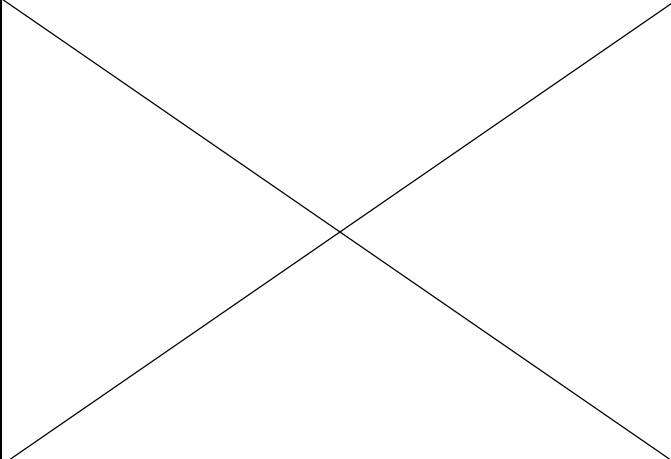
Os pontos de descarte dos resíduos de construção civil (RCC) têm se acumulado de forma crescente. Durante as vistorias realizadas, foi constatado que, em diversos municípios, o descarte irregular de entulho é uma prática recorrente. Esse tipo de descarte, muitas vezes realizado às margens da rodovia ou em áreas públicas, configura crime ambiental, conforme previsto pela Lei nº 9.605/1998. Os relatórios anteriores já apontaram essa problemática, evidenciando que os resíduos descartados são reutilizados por moradores locais. Esses materiais são utilizados como insumos para aterros, nivelamento de terrenos ou pavimentação de valas nas faixas de domínio das rodovias. Observa-se que essas ações são realizadas como uma etapa da preparação do solo com vista à futura comercialização das áreas.

Diante do exposto, é essencial que as ações de conscientização da população sobre a importância do descarte correto e ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, sejam reforçadas continuamente.

5.3 Relatório Fotográfico Sócio Ambiental

Rodovia: BA-052		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			
			
Foto 35: km 1,50 LE – Disposição irregular de material.		Foto 36: km 80,60 LD – Queimada Ativa.	
			
Foto 37: km 81,44 LD – Disposição irregular de resíduos urbano.		Foto 38: km 88,50 LE – Disposição irregular de resíduos da construção civil (RCC).	
			
Foto 39: km 89,30 LE – Disposição irregular de resíduos urbano e resíduos construção civil (RCC).		Foto 40: km 90,80 LD – Disposição irregular de resíduos construção civil (RCC).	

Rodovia: BA-052		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			
			
Foto 41: km 179,30 LE – Disposição irregular de material.		Foto 42: km 182,30 LD – Queimada Ativa.	
			
Foto 43: km 238,20 LD – Área queimada.		Foto 44: km 270,90 LE – Disposição irregular de resíduos construção civil (RCC).	
			
Foto 45: km 324,50 LD – Disposição irregular de material.		Foto 46: km 328,30 LE – Disposição irregular de resíduos urbano.	

Rodovia: BA-052		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			
 Irecê, BA, Brasil Lat: -11.308258, Long: -41.812784 10/04/2025 08:09 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052		 Lat: -10.948522, Long: -42.424480 09/04/2025 15:52 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	
Foto 47: km 347,80 LE – Disposição irregular de material.		Foto 48: km 424,20 LE – Disposição irregular de material.	
 Lat: -10.947960, Long: -42.426232 09/04/2025 14:18 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052		 Lat: -10.947725, Long: -42.426514 09/04/2025 14:17 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	
Foto 49: km 425,60 LE – Disposição irregular de material.		Foto 50: km 425,70 LE – Disposição irregular de resíduos construção civil (RCC).	
 Lat: -10.945886, Long: -42.430194 21/03/2025 14:55 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052			
Foto 51: km 426,00 LD – Disposição irregular de resíduos urbano e resíduos construção civil (RCC).			

Rodovia: BA-160		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	Relatório Nº 26
Mês de Referência Abril/2025			

Lat: -10.833646, Long: -42.730840 27/03/2025 10:14 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	Lat: -10.838523, Long: -42.730530 27/03/2025 10:22 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052		
Foto 52: BA 160 – km 166,00 LE – Disposição irregular de resíduos da construção civil (RCC).		Foto 53: BA 160 – km 166,30 LD – Disposição irregular de material.	
Lat: -10.846220, Long: -42.729842 27/03/2025 10:24 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	Lat: -10.856888, Long: -42.728901 09/04/2025 10:47 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052		
Foto 54: BA 160 – km 168 LD – Disposição irregular de resíduos da construção civil (RCC).		Foto 55: BA 160 – km 169,20 LD – Disposição irregular de resíduos sólidos urbano e resíduos construção civil (RCC).	
Lat: -10.884034, Long: -42.726024 27/03/2025 13:52 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	Lat: -10.922624, Long: -42.721679 27/03/2025 10:33 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052		
Foto 56: BA 160 – km 172,80 LD – Disposição irregular de material lenhoso.		Foto 57: BA 160 – km 175,80 LD – Disposição irregular de resíduos sólidos urbanos.	

5.4 Planilha Resumo dos Passivos Ambientais

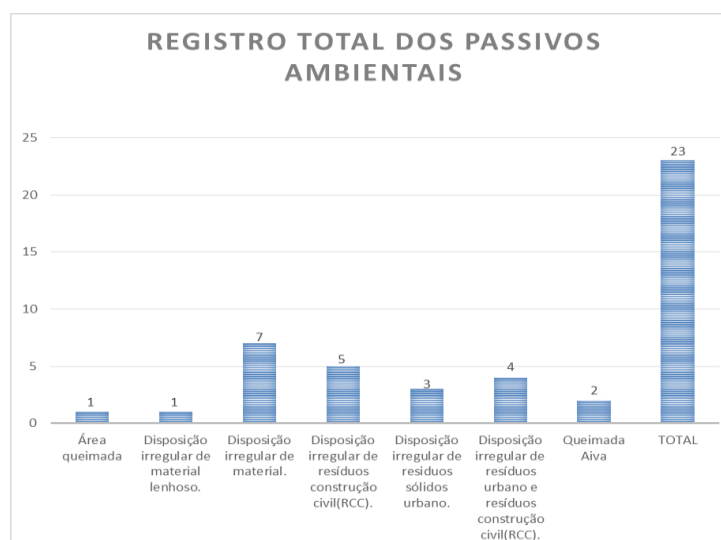
5.4.1 Passivos Socioambientais

Foto N°	Rodovia	km	Descrição
35	BA-052	1,50	Disposição irregular de material.
36	BA-052	88,60	Queimada Aiva
37	BA-052	81,44	Disposição irregular de resíduos sólidos urbano.
38	BA-052	88,50	Disposição irregular de resíduos construção civil(RCC).
39	BA-052	89,30	Disposição irregular de resíduos construção civil(RCC).
40	BA-052	90,80	Disposição irregular de resíduos construção civil(RCC).
41	BA-052	179,30	Disposição irregular de material.
42	BA-052	182,30	Queimada Aiva
43	BA-052	238,20	Área queimada
44	BA-052	270,90	Disposição irregular de resíduos construção civil(RCC).
45	BA-052	324,50	Disposição irregular de material.
46	BA-052	328,30	Disposição irregular de resíduos sólidos urbano.
47	BA-052	347,80	Disposição irregular de material.
48	BA-052	424,20	Disposição irregular de material.
49	BA-052	425,60	Disposição irregular de material.
50	BA-052	425,70	Disposição irregular de resíduos urbano e resíduos construção civil(RCC).
51	BA-052	426,00	Disposição irregular de resíduos urbano e resíduos construção civil(RCC).
52	BA-160	166,00	Disposição irregular de resíduos urbano e resíduos construção civil(RCC).
53	BA-160	166,30	Disposição irregular de material.
54	BA-160	168,00	Disposição irregular de resíduos construção civil(RCC).
55	BA-160	169,20	Disposição irregular de resíduos urbano e resíduos construção civil(RCC).
56	BA-160	172,80	Disposição irregular de material lenhoso.
57	BA-160	175,80	Disposição irregular de resíduos sólidos urbano.

5.5 Gráfico Síntese dos Passivos Socioambientais

A seguir, gráfico referente a planilha resumo dos passivos socioambientais, o objetivo do gráfico é demonstrar quantitativamente os aspectos levantados nas visitas técnicas.

Gráfico Total do Sistema Rodoviário BA-052, contempla ambas as rodovias BA-052 e BA-160 totalizando em 23.



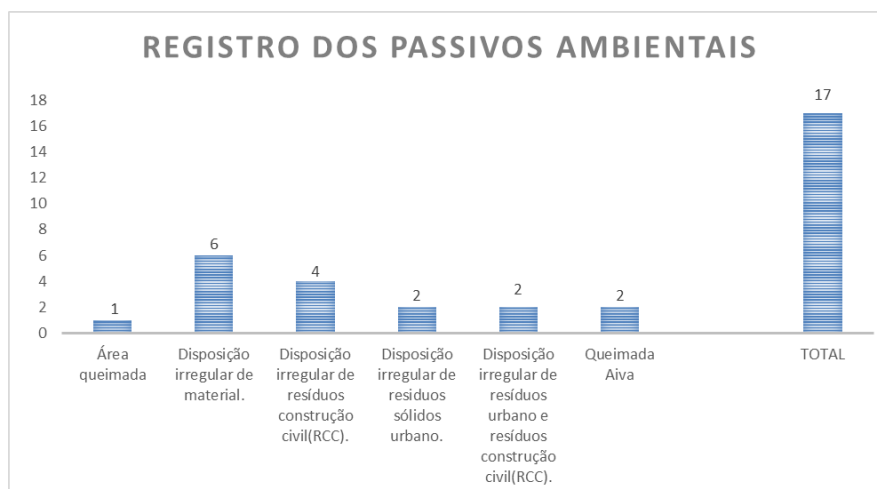


Gráfico resumido do registro total na rodovia BA-052.

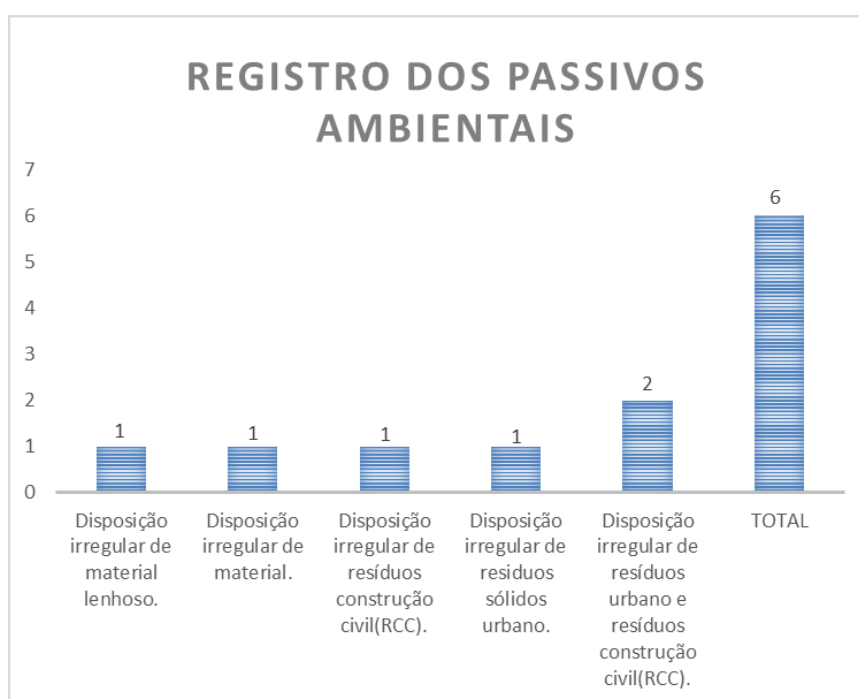


Gráfico resumido do registro total na rodovia BA-160.

5.6 Aspectos Sociais

Entendendo as estradas como elementos vitais que proporcionam mobilidade e conectividade para a nossa vida em sociedade, é necessário pensar estratégias para a manutenção da segurança viária. Esta tem sido uma preocupação permanente dos envolvidos com a segurança no sistema BA 052/160. Dessa forma, a adoção de um comportamento responsável, comprometido com a prevenção de acidentes e proteção da vida, é hoje uma das principais preocupações, quando se trata de realizar ações voltadas para salvaguardar os usuários do sistema em questão.

São muitos os aspectos sociais que afetam o funcionamento de uma rodovia, mantendo influência direta não apenas em sua operação, bem como nas comunidades que a margeiam e também sofrendo influências destas, como é o caso do Sistema BA 052.

A gestão adequada de uma rodovia deve atuar tendo como foco não apenas a eficiência do tráfego, mas também a promoção do bem-estar socioambiental das comunidades que interagem com ela, buscando sempre minimizar os impactos negativos que possam interferir na qualidade de vida, na segurança viária e no desenvolvimento econômico e ambiental, por meio de ações socioeducativas.

Nas rodovias BA 052/160, o acompanhamento das ações socioeducativas, é feito através das inspeções em toda a sua extensão e da análise dos relatórios mensais elaborados pela Concessionária.

Abordagens Socioeducativas na Rodovia

Se levarmos em considerando a extensão do sistema viário, é necessário destacar a importância de realizar ações sociais com vistas a atingir objetivos a curto, médio e longo prazo. Ações que desempenham importante papel na promoção da segurança e conscientização tanto dos usuários que trafegam na rodovia, como também das comunidades que a margeiam.

No sistema viário supracitado, as abordagens na rodovia têm como principal finalidade sensibilizar, conscientizar e alertar os usuários do Sistema, com vistas à sua segurança e dos demais. Elas podem ocorrer de forma espontânea durante as inspeções viárias ou por meio de ações planejadas em locais e horários específicos, como é o caso das blitzes educativas, que têm por objetivo sensibilizar condutores, transeunte e lindeiros, acerca da necessidade de adotar posturas responsáveis no trânsito.

Importante ressaltar que algumas situações recorrentes, como o pastoreio de animais na rodovia, o descarte irregular de resíduos e a prática de queimadas, já bastante abordadas em relatórios anteriores, põem em risco não apenas a vida humana e animal, como também interferem no meio ambiente, gerando consequências que impactam na vida cotidiana. A ação do pastoreio às margens da rodovia, é uma prática altamente perigosa, a qual tem sido motivação para ações mais efetivas, inclusive com o importante e necessário apoio da Polícia Rodoviária de alguns municípios. O monitoramento constante é indispensável, uma vez que, em algumas situações animais percorrem a pista sem a presença de um responsável. Nestes casos, o suporte do carro boiadeiro atuando na captura do animal, é extremamente eficaz, entretanto insuficiente, considerando a extensão do sistema viário.

Levando em conta o crescente movimento de expansão da urbanização às margens do sistema viário, em virtude das notáveis melhorias decorrentes das intervenções realizadas no mesmo, é comum durante as inspeções, observar uma corrida pela inauguração de empreendimentos de prestação de serviços e comercialização de produtos. Muitas vezes isso ocorre sem a devida preocupação com os impactos gerados, não apenas ao trânsito local, bem como no sistema viário como um todo. A fim de minimizar tais impactos, a equipe da concessionária, segue notificando os responsáveis por tais intervenções, para que os mesmos se adequem às prerrogativas de uso e ocupação da faixa de domínio.

Independente de qual seja a prática nociva, ela sempre terá relação direta com a “segurança viária” e a sua recorrência compromete o bom e adequado funcionamento do sistema. Sendo assim, não há possibilidade de solução unilateral, sem a divisão de responsabilidades. Visto que, para além das ações individuais, é de extrema importância pensar no compartilhamento de responsabilidade por todos os usuários da estrada, assim como e principalmente pelas autoridades estaduais e municipais no caso da BA 052/160, além de toda a sociedade usuária de forma geral, haja vista, a segurança viária não pode ser uma responsabilidade a recair exclusivamente sobre os condutores.

Importante lembrar que existem também questões socioeconômicas, as quais mantêm relação direta com a comercialização de produtos às margens da rodovia, problemática que também tem sido alvo de muitas abordagens e notificações.

Reconhecemos os esforços empenhados a fim de reforçar o cumprimento das normas de trânsito e a conscientização de condutores, pedestres e comunidades locais, com vistas a solucionar questões relacionadas principalmente, à segurança viária e educação ambiental, para um trânsito mais seguro.

Entretanto, há uma urgência pela adoção de medidas mais eficazes e concretas considerando a complexidade dos temas. É de extrema importância a partilha de responsabilidades, uma vez que, o objetivo de todos os envolvidos, é uma rodovia bem conservada, com boa aparência e acima de tudo segura.

6 CONCLUSÕES

Após vistoria realizada pela GEOHIDRO no mês de abril de 2025, destacam-se algumas recomendações rotineiras, fruto das observações dos diversos dispositivos componentes do Sistema da BA-052 que são descritas a seguir:

- Mantém-se a recomendação para que a CONCEF continue tomando as medidas de conserva rotineira, realizando a limpeza constante dos materiais deslizados sobre os dispositivos de drenagem e leito da rodovia, principalmente nos períodos chuvosos;
- Permanece a recomendação que seja realizado um repasse de hidrossemeadura nos taludes onde esta solução foi aplicada e não germinada, nas obras da 1º etapa de recuperação dos Passivos Ambientais como também a aplicação desta técnica nos taludes da 2º etapa que receberam a aplicação de cal-jet, mas estão apresentando potencial germinativo, nos períodos chuvosos;
- É importante reforçar a necessidade da adoção do manual de sinalização de obras do DNIT por todas as equipes que atuam no sistema viário BA-052, tanto as equipes de conserva quanto as equipes de obras, tendo atenção especial para os serviços realizados na plataforma da via e nas operações de PARE/SIGA.

Recomenda-se que a CONCEF acompanhe o andamento do processo de proteção dos postes de iluminação instalados nas interseções das cidades atravessadas pela BA-052, a maioria dentro da zona livre. A última atualização repassada pela SIT é que este assunto está sendo tratado no processo SEI nº 081.2159.2023.0003386-1, inclusive com diversos comunicados à Coelba/Neoenergia para que esta inicie os serviços de implantação das defensas metálicas nos postes de iluminação.

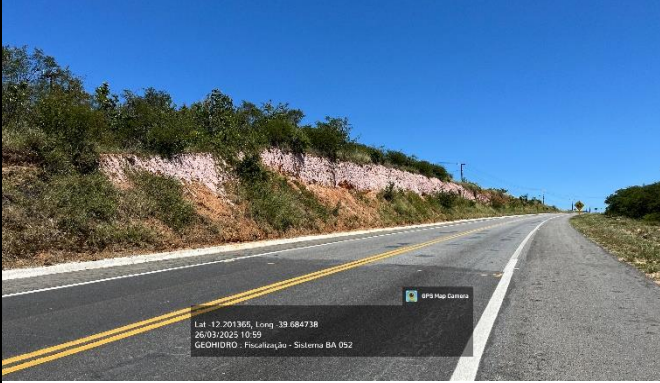
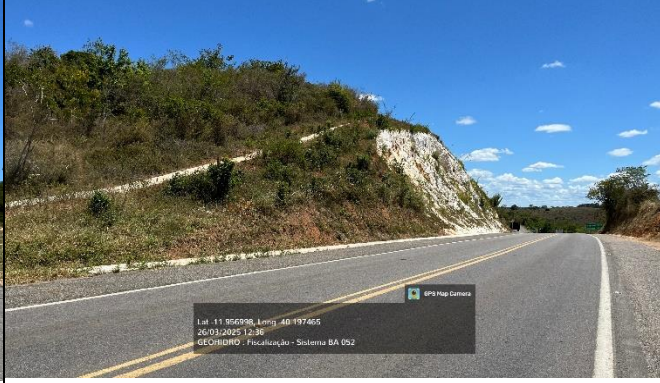
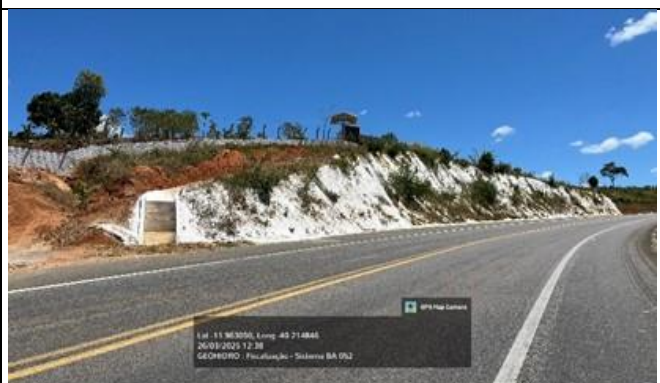
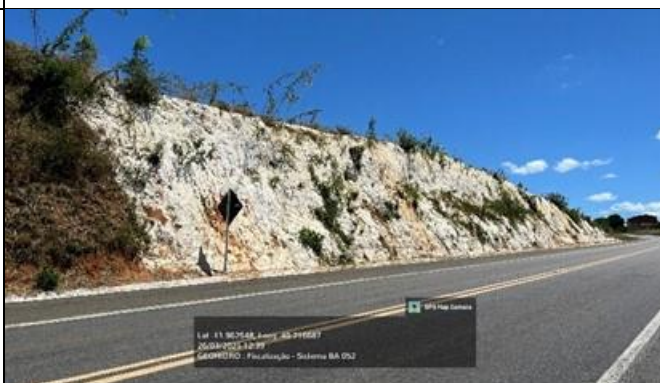
O relatório aqui apresentado à AGERBA têm como objetivo assegurar o cumprimento do Contrato de Concessão nº 001/2018-SEINFRA. Essas recomendações visam garantir a conservação, manutenção, operação, revitalização e execução de obras e serviços necessários para preservar a segurança e a saúde do Sistema Viário BA-052, bem como mitigar quaisquer riscos à vida dos usuários das rodovias.

TERMO DE ENCERRAMENTO

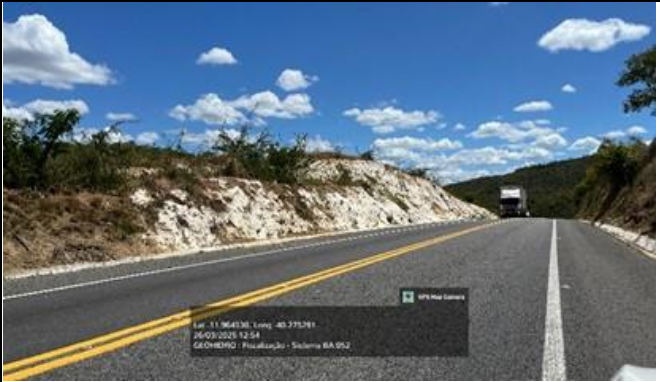
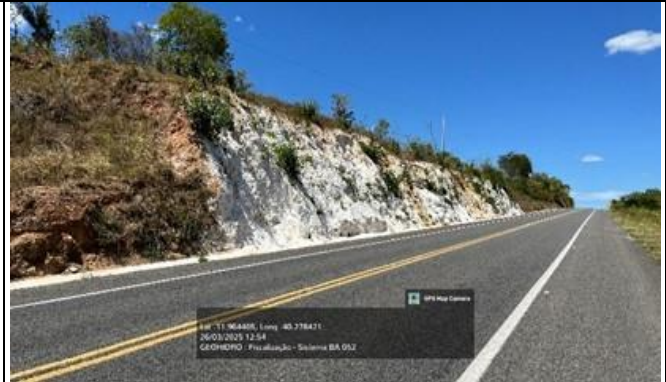
Este volume contém o Relatório Mensal de Acompanhamento nº 26, referente ao mês de abril de 2025 da prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para apoio na fiscalização do contrato de concessão nº 001/2018, do sistema viário BA - 052, no Estado da Bahia, objeto do contrato 01/2023, firmado com a AGERBA – Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transporte e Comunicações da Bahia.

Salvador – BA, 16 de abril de 2025.

ANEXO: Relatório Fotográfico do Acompanhamento das Obras dos Passivos Ambientais da 1ª e 2ª Etapa

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS		Relatório Nº 26
 Lat: -12.201365, Long: -39.684738 26/03/2025 10:59 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	 Lat: -11.955098, Long: -40.197465 26/03/2025 12:36 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	Foto 01: km 77,00 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.	Foto 02: km 139,50 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.
 Lat: -11.963066, Long: -40.214865 26/03/2025 12:38 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	 Lat: -11.962548, Long: -40.215557 26/03/2025 12:39 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	Foto 03: km 141,50 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e cal-jet.	Foto 04: km 141,73 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.
 Lat: -11.963485, Long: -40.224321 26/03/2025 12:41 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	 Lat: -11.963816, Long: -40.227721 26/03/2025 12:42 GEOHIDRO - Fiscalização - Sistema BA 052	Foto 05: km 142,60 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.	Foto 06: km 143,00 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.

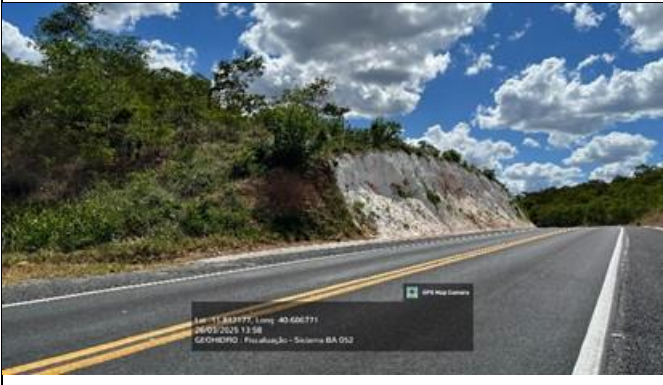
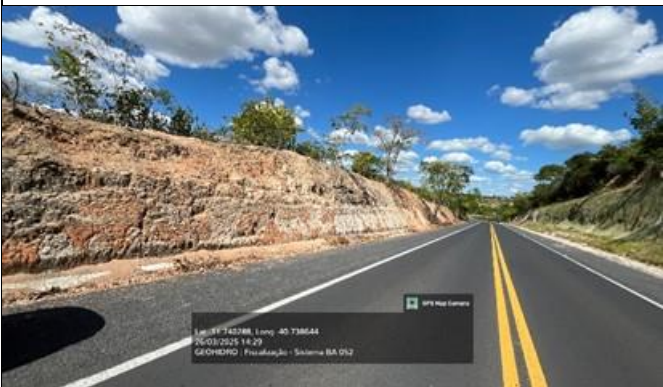
Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS	Relatório Nº 26
			
Foto 07: km 143,31 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.		Foto 08: km 143,98 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e hidrossemeadura.	
			
Foto 09: km 144,50 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de hidrossemeadura.		Foto 10: km 144, 75 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de geomanta projetada, hidrossemeadura e cal-jet.	
			
Foto 11: km 145,18 LD – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de geomanta projetada e hidrossemeadura.		Foto 12: km 145,20 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de hidrossemeadura.	

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS		Relatório Nº 26
			
Foto 13: km 145,46 LD – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de geomanta projetada e hidrossemeadura.	Foto 14: km 145,90 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de hidrossemeadura.		
			
Foto 15: km 148,32 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.	Foto 16: km 148,65 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.		
			
Foto 17: km 148,95 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.	Foto 18: km 151,83 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.		

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS		Relatório Nº 26
			
Foto 19: km 153,29 LE – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de argamassa projetada.	Foto 20: km 153,50 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem.		
			
Foto 21: km 154,23 LE – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de argamassa projetada.	Foto 22: km 157,00 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e cal-jet.		
			
Foto 23: km 157,30 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.	Foto 24: km 157,80 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem.		

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025		RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS	Relatório Nº 26
			
Foto 25: km 165,88 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.		Foto 26: km 171,37 LE – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem, aplicação de cal-jet e aplicação de geomanta para aplicação de argamassa projetada.	
			
Foto 27: km 171,50 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.		Foto 28: km 175,40 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de hidrossemeadura.	

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS		Relatório Nº 26
			
Foto 29: km 176,57 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de hidrossemeadura.	Foto 30: km 180,00 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.		
			
Foto 31: km 180,30 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.	Foto 32: km 189,48 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de cal-jet.		
			
Foto 33: km 190,00 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.	Foto 34: km 191,70 LD – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem, e aplicação de manta cimentícia.		

Rodovia: BA-052 Mês de Referência Abril/2025	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – RECUPERAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS		Relatório Nº 26
			
Foto 35: km 193,80 LE – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem, e aplicação de manta cimentícia.	Foto 36: km 195,60 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de hidro-semeadura.		
			
Foto 37: km 195,25 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e aplicação de cal-jet.	Foto 38: km 199,14 LE – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem e supressão.		
			
Foto 39: km 215,00 LD – Intervenção realizada na 2ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Aplicação de hidrossemeadura.	Foto 40: km 215,00 LE – Intervenção realizada na 1ª etapa de recuperação dos passivos ambientais. Implantação do dispositivo de drenagem, argamassa projetada e hidrossemeadura.		